

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEÃO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 29201/2/3 — Telegramas: «Pop»

BIBLIOTECA MUNICIPAL CENTRAL

# O POVO DA MADEIRA APLAUDIUI DELIRANTEMENTE O SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA DURANTE A SUA VISITA AO INTERIOR DA ILHA

FUNCHAL, 31 — O Chefe do Estado, os Ministros do Interior e do Ultramar e as respectivas comitivas partiram esta manhã, em cortejo de



A visita do Chefe do Estado ao Liceu do Mindelo, na ilha de S. Vicente

# O ESTUDO DAS DOENÇAS PROVOCADAS PELAS RADIAÇÕES ATÓMICAS

TOQUJO, 31 — O prof. Paul Chevalier, de Paris afirmou que as doenças provocadas pelas radiações atómicas são aparentemente as intoxicações por benzeno e arsénio-benzénos. Convidou os colegas a fazerem incidir os seus estudos nos meios de eliminar os elementos tóxicos absorvidos pelo corpo humano a seguir à exposição a uma desintegração atómica.

O prof. Masao Tezuzuki, japonês, assinalou que uma mulher grávida, atingida por radiações em Hiroshima, deu à luz uma criança microcéfala e mentalmente deficiente. — (F. P.)

## VER NA 14.ª PAGINA AVENTURAS DE RUFINO



Quem duvidar de que o estilo do penteado muda o tipo de uma mulher deve comparar estas duas fotografias de Viveca Lindfors. A estrela de cinema sueca, para um novo filme em que vai aparecer, pôde mudar inteiramente a sua personalidade, alterando simplesmente o modo por que se penteia. Para o seu papel de emigrante sueca, filha de um lavrador, Viveca escovou os cabelos para cima e para trás, prendendo-os na nuca. Esse estilo deu-lhe uma expressão austera, quase severa. Mas quando a talentosa atriz deu aos cabelos soltos, muda completamente, apresentando um estilo que lhe dá um ar muito mais suave. Não há dúvida: os penteados podem mudar o tipo de uma mulher e talvez até a sua psicologia...

automóveis, acompanhados pelo governador do distrito e por outras autoridades locais, para um passeio de cerca de 200 quilómetros pelo in-



terior da ilha, de onde regressaram ao Funchal pelas 20 horas, aproximadamente.

No primeiro carro, precedido de betateadores motociclistas da Polícia de Segurança Pública, seguiu o Chefe do Estado, acompanhado pelo Ministro do Interior, pelo governador

(Continua na 16.ª pág.)

# ACENTUOU-SE O ALÍVIO DA TENSÃO NA ÁREA DA FORMOSA COM A LIBERTAÇÃO PELOS COMUNISTAS CHINESES DOS QUATRO AVIADORES NORTE-AMERICANOS

(Especial para o «Diário Popular» por Noel Clark)

WASHINGTON, 31 — Há agora esperança de que a decisão do Governo de Pequim de restituir a liberdade a quatro aviadores norte-americanos que se encontram detidos na China comunista desde o fim da guerra da Coreia seja em breve se-

guida pelo repatriamento dos restantes prisioneiros. Mais onze aviadores estão cumprindo longas penas de prisão sob acusação de espionagem e cerca de quarenta civis estão igualmente prisioneiros. O informa-

(Continua na 9.ª pág.)

## A 3.ª CLASSE

### VAI ACABAR nos caminhos de ferro franceses

PARIS, Maio — Assim como já hoje não existe a terceira classe nos modernos transatlânticos, também nos caminhos de ferro, que têm de competir com a sua temível rival — a aviação — há agora tendência de a eliminar por completo.

Na França, a partir das 0 horas do próximo dia 3 de Junho, serão retiradas da circulação todas as carruagens de terceira classe e é muito possível que, dentro em breve, outros países sigam o exemplo. — (E.)

## BREVEMENTE NO «DIÁRIO POPULAR» UM NOVO FOLHETIM POLICIAL



As quatro irmãs Dione, que atingiram agora a maioridade (uma delas, a Emile, morreu) ao saírem de sua casa, em Ontário, com destino a Montreal, onde foram tratar das formalidades legais para entrarem na posse de um milhão de dólares, produto do fundo criado no altura em que nasceram

# O PLANO RUSSO AMADURECE NA EUROPA E NA ÁSIA

Do nosso enviado especial  
JULES SAUERWEIN

LONDRES — Domingo de Pentecostes — Não procuramos prever um futuro demasiado longínquo e contentemo-nos, nestes tempos agitados, em compreender o presente. Nestas apreciações devemos evitar cair em dois excessos. O primeiro está em ver

no adversário um maquiavelismo sobre-humano; o segundo em confiar nele com uma boa fé que poderia facilmente transformar-se em tola ingenuidade. Para procurarmos saber o que querem os russos vejamos primeiro o que eles fazem, a julgar por todas as aparências.

Há algumas semanas atrás Gro-

(Continua na 13.ª pág.)

# UM CRUZADO BRITÂNICO EM LOURENÇO MARQUES

LOURENÇO MARQUES, 31 — Chegou esta manhã a este portu- cruzador britânico «Birmingham» que salvou a terra quando naufragou em frente da Ponta Vermelha.

A bordo, esteve a apreciar os primeiros em nome do Governador-Geral, um seu representante.

(Continua na 16.ª pág.)

# UMA INTERVENÇÃO CIRURGICA DEBAIXO DE ÁGUA

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, Maio — O Dr. George Blasdel, ao ter conhecimento de que «Charlie», uma simpática rainha, com 25 quilos de peso, havia sofrido um acidente no tanque de um aquário, perdendo a vista, prontificou-se a socorrê-la, tendo conseguido substituir com pleno êxito, a córnea do olho lesionado.

Um mergulhador profissional auxiliou o cirurgião, que, equipado com uma máscara e respectivo depósito de oxigénio, executou o seu trabalho a uma profundidade de oito metros, demorando 23 minutos. Pouco depois, «Charlie» nadava, feliz e contente, em redor do tanque, como que a agradecer ao seu benfeitor. — (E.)



O Dr. Roger Bannister, o célebre corredor inglês, que entrou nos domínios da lenda ao correr a milha em menos de 4 minutos, abandonou as competições desportivas para se casar. A noiva do grande campeão é a artista sueca Maira Jacobsson, de 26 anos. O sorriso dos noivos é bom prenúncio de felicidade

## A HISTÓRIA FANTÁSTICA DE SERGIO RUBINSTEIN — 6

# TAMBÉM EU

## PODIA TER SIDO MORTA

## PELOS ASSASSINOS DE «RUB»...

## — DECLARA A SUA JOVEM SECRETÁRIA PAT WRAY

POR  
BURTON E. GREW  
Exclusivo do «Diário Popular»

Estella Gardner, loura manequeira e artista da televisão, não mentira ao dizer que na noite fatídica do crime não tornara a falar com Ru-

binstein pelo telefone. Arrepiou-se que, de facto, o multimilionário ligara para outra mulher das suas relações, que se chama Pat Wray.

Quando se apresentou para ser interrogada, esta moçada de 24 anos estava paralisada de terror:

— É verdade, sim. Ele telefonou-me uma vez, e depois outra, às 2 e 15 da manhã. Tenho o telefone a

(Continua na 6.ª pág.)



# DEPOIS DAS NOVE

# TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Temporada de 1955

HOJE, terça-feira, dia 31, às 21,30 horas — 5.º espectáculo do

## NEW YORK CITY BALLET

Direcção artística de GEORGE BALANCHINE

PROGRAMA

O LAGO DOS CISNES — INTERPLAY — L'APRÈS-MIDI D'UN FAUNE — BOURRÉE FANTASQUE

AVISO

Por motivo de força maior, o bailado «O DUELO», que devia fazer parte do espectáculo de hoje, é substituído pelo bailado «INTERPLAY».

Quinta-feira, dia 2 de Junho, às 17,30 horas — 5.ª Tarde Cultural com o mesmo programa

Quinta-feira, dia 2 de Junho, às 22 horas — 6.º espectáculo com o seguinte programa:

CONCERTO BAROCCO — SINFONIA ESCOCESA A LA FRANÇAIX — CAKEWALK

Bilhetes à venda para todos os espectáculos — Telefone 2 1552

**TRINDADE**  
ULTIMA REPRESENTAÇÃO  
AS 22 HORAS  
**YERMA**  
DE  
**GARCIA LORCA**  
TEATRO D'ARTE DE LISBOA (Adultos)

**MONUMENTAL**  
A's 21 e 45  
O super-elenco dos Teatros de Lisboa  
**LAURA ALVES - JOAO VILLARET**  
em  
**«SUA ALTEZA»**  
com **MARIA PALTA - JOSE GAMBOA - TOMAZ ALCAIDE**  
Empresa VASCO MORGADO, subsidiada do Fundo de Teatro (Adultos)

**VARIE DADES**  
A's 20,45 e 22,45  
A PRECOS POPULARISSIMOS  
5 UNICOS DIAS  
A EXTRAORDINARIA COMPANHIA  
**CELIA QUEIRO - JORGE LANZA**  
(13 anos)

**SÃO LUIZ**  
A's 21 e 30  
Um grande espectáculo  
**«RETRATO DE MULHER»**  
com  
**KATHRYN GRAYSON**  
A história empolgante de Grace Moore e a luta apaixonada que travou até triunfar no palco do «Metropolitan» de Nova Iorque (Menores de 13 anos)

**MONUMENTAL**  
HOJE - ESTREIA  
A's 21 e 30  
Um filme empolgante que se desenrola na Índia misteriosa onde imperam a revolta e a traição!  
**«REVOLTA EM BENGALA»**  
(Technicolor)  
com **Rock Hudson, Ariene Dahl e Ursula Thiess**  
Duas mulheres na vida do capitão que escreveu a mais notável página de valentia (13 anos)

**ALVA LADE**  
A's 21 e 30  
GRANDIOSA ESTREIA  
**«A PRINCESA DO NILO»**  
com **DEBRA PAGET e MICHAEL RENNIE**  
Um conto das mil e uma noites passado no lendário Oriente (Para maiores de 18 anos)

**CAPITULO**  
A's 15,30 e 21,30  
«Matinées» todos os dias (Preços reduzidos)  
O maior filme de «suspenso», de **ALFRED HITCHCOCK**  
**«CHAMADA PARA A MORTE»**  
com **GRACE KELLY, RAY MILLAND e ROBERTO CUMINGS**  
(18 anos)

**POLITEAMA**  
A's 15,15, 18,15 e 21,30  
Só hoje e amanhã, últimas exhibições  
**«O DEMONIO DOS MARES»**  
(Technicolor)  
com **Richard Widmark**  
Em compl. O «maravilhoso doc. col. «PELO MAR DAS ANTILHAS» (Maiores de 13 anos)

**ODEON PALACIO**  
Emp. Vicente Aicantora  
HOJE, A NOITE  
A alegre comédia  
com **RENATO RASCEL e GINA LOLOBRIGIDA**  
**«O AMOR DE GINA»**  
(Para adultos)

**CONDES**  
A's 21 e 30  
O filme que todos desejavam voltar a ver:  
**«SEMPRE GOSTEI DE TI»**  
com **Philip Dorn e Catherine Mc Leod**  
(Maiores de 13 anos)

**A ESTREIA DE ONTEM**  
**ODEON e PALACIO** — «O Amor de Gina» — Gina Lollobrigida, a famosa Lollo do cinema italiano, tem nesta comédia, em que empareceira com o conhecido cómico Renato Rascel, uma presença plástica que não deixará de agradar aos innumeros admiradores da discutida vedeta. A sua elegancia e a sua beleza estão bem patentes no filme, que emerge em certa altura pelos domínios das artes, provocando caudais de gargalhadas. Mas é Rascel, com a sua característica maneira de representar, quem domina a si-

**IMPERIU**  
A's 21 e 30  
2.ª SEMANA  
Em pleno exílio, o filme mais sorridente do ano  
**«O REGRESSO DE D. CAMILO»**  
com **FERNANDEZ e GINO CERVI**  
(13 anos)

**EDEN**  
A's 15,30, 18,30 e 21,30  
**MARIA SCHELL**  
A amorosa n.º 1 do cinema, no emocionante filme  
**«ENQUANTO ESTIVERES A MEU LADO»**  
Um filme para ver com o coração (Para 18 anos)

**TIVOLI**  
A's 9,30 da noite  
2.ª semana de uma comédia cheia de alegria, bom humor, idílio e aventura  
**«INOCENTES EM PARIS»**  
com **Claire Bloom e Claude Dauphin**  
(Para 18 anos)

**SÃO JORGE**  
A's 15,15, 18,15 e 21,30  
**ESTHER WILLIAMS e VAN JOHNSON**  
e **TONY MARTIN**  
em  
**«FÁCIL DE AMAR»**  
(Para adultos)  
Em «imagens de Portugal»: A brilhante vitória dos portugueses, contra os ingleses no IV. Portugal-Inglaterra em futebol!

**BESTELO**  
A's 21 e 15  
A maravilhosa super-produção  
**«REI SEM COROA»**  
com **Bert Lancelster e Joan Price**  
(Para maiores de 13 anos)

**REX**  
A's 15 e 18 e 21 e 15  
**«QUESTAO PESSOAL» e «O RETRATO DE UM ASSASSINO»**  
(Maiores de 18 anos)

**LUSO**  
Animador: Filipe Pinto  
HOJE—MEIA-FINAL DOS CONCURSOS  
**«RAINHA DAS CANTADEIRAS» e «ASES DO FADO»**  
organizado pelo Jornal «Voz de Portugal»  
Concorrem: Nélita Alves, Alzira Marques, Maria A. Soares, Deolinda Gomes, Rogéria Paula, Emerolinda Maria, Idalina Maria, Maria Maria, Reinaldo Ramos, José Joaquim, Armando Hildiro e Luís Silva  
Completem o programa: **ALICE MAGINA, Joaquim Geraldes, Aurora Sobral, Jorge Silva, Isaura A. de Carvalho e JOAO VIANA (Vianinha)**  
Acompanhamentos por **A. Couto, A. Cruz, A. Dias e P. Leal**  
(Para adultos)

**PEQUENO CARTAZ**  
(Para maiores de 13 anos)  
TEATROS  
S. CARLOS — A's 21 e 30 — «Ballets»  
CINEMAS  
LYS — «Sete noivas para sete irmãos»  
TERRASSE — «Julio César»  
PROMOTORA — «Horizonte perdidos»  
OLIMPIA — «O príncipe rebelde»  
(Para maiores de 18 anos)  
TEATROS  
NACIONAL — A's 21 e 45 — «A terceira palavra»  
COLISEU — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Cidade maravilhosa»

CINEMAS  
PARIS — «O apache branco»  
ROYAL — «Delírio»  
CINEARTE — «Sete anos de liceus»  
EUROPA — «Este homem é perigoso»  
JARDIM — «Senação em S. Berno»  
IDEAL — «Filhos de ninguém»  
BELGICA — «O monstro da lagoa negra»  
IMPERIAL — «Vento selvagens»  
MAX — «Um tiro de madrugada»

tução, através de um entreecho que se casá a maravilha com o seu feição cómico em que, tímido apaixonado que tudo tenta fazer por sua dama, se torna herói de peripécias as mais divertidas, graças à versatilidade do seu talento. De fato, Renato Rascel dança, canta (e há duas canções de aplaudir) e mostra-se ainda acrobata de recursos, a par de cómico original.

Com os dois «astros» do filme concentram outros artistas de boa presença. Complementos variados. — M. G. P.

**MUSICA** GERARD SOUZA  
NO CIRCULO  
O conhecido cantor Gérard Souza deu o seu primeiro concerto para os sócios do Circulo de Cultura Musical e pode já dizer-se que a tarde de ontem, no São Luiz, foi uma tarde de encanto para a assistência, pela arte notável do intérprete logo revelada no primeiro trecho.

Os cantores de etíde são poucos; realmente, os seus concertos não atraem multidões, nem despertam grande interesse no grande publico, pois a sua arte, íntima, cheia de finura, não pode ter o brilho das sonoridades cheias de uma orquestra ou do potencial sonoro do cantor de ópera. Em compensação, os conteúdos de apreciadores do genero são muito mais exigentes que o todo habitual da «La donna é mobile».

No recital do São Luiz, com a excelente colaboração pianística de Dalton Baldrin, Gérard Souza interpretou de forma notável algumas obras de Schubert, de Debussy, de Ravel, de Duparc, de mestres do

(Continua na pág. seguinte)

**BAR-EXPRESSO**  
**TERMINUS**  
AMANHÃ:  
DOBRADA À MODA DO PORTO  
PATO COM ARROZ NO FORNO  
RESERVE A SUA MESA  
R. 1.º de Dez., 67 — Tel. 24597

**FONTÓRIA**  
PRAÇA DA ALEGRIA  
(Adultos)  
APRESENTA  
O MAIOR SUCESSO DE TODOS OS TEMPOS À FRENTE DO GRANDE ELENCO DE OURO  
**ESTER GOMAR**

**É HOJE**  
AS 22 HORAS  
2.ª Nocturna da Época  
**O MOMENTO QUE TODOS ESPERAM!**  
**D. FRANCISCO DE MASCARENHAS e MANUEL CONDE**  
(A CAVALO)  
**PACO CORPAS e JOSÉ JÚLIO**  
(o novilheiro «puntero» de Espanha e a nova e extraordinária vedeta portuguesa)  
**PEGAS PELOS FORCADOS DE RIACHOS, DE JOSÉ LUIS S TOIROS DA SOCIEDADE AGRICOLA CANTO DIAMANTE** (casta espanhola)  
Bilhetes à venda, desde 15 escudos, nos Restauradores, 7, até às 20 horas, e depois nas bilheteiras da França, se os houver... (Para 13 anos)

**COUCELO DE LACERDA**  
apresenta hoje, 3.ª Feira, às 20,30 h., em Rádio Clube Português  
**«GALO DE OIRO»**  
Um programa de grande categoria, com música bonita e uma sensacional reportagem da «Festa dos Penicados» no Estoril

**NINA**  
BOITE DE NUIT  
(PARA ADULTOS)  
BREVEMENTE: Estreia da extraordinária artista Cubana  
**VILMA**  
Contratada directamente em CUBA

**HOJE NO MONUMENTAL**  
ESTREIA DE UM FILME EMPOLGANTE QUE SE DESENROLA NA INDIA MISTERIOSA ONDE IMPERAM A REVOLTA E A TRAIÇÃO  
UMA RAPARIGA ENCANTADORA ENTREGA O CORAÇÃO A UM VALENTE, A QUEM OS CAMARADAS ACUSARAM DE TRAIÇÃO  
EM TECHNICOLOR  
**ROCK HUDSON - ARLENE DAHL**  
**Revolta em BENGALA**  
Exclusivo DOPERFILME  
(Para 13 anos)



Grátis!



contra um SIMCA nove... um SIMCA novo!

A SIMCA PORTUGUESA - PRAÇA DE LONDRES, 7-7A-7B - LISBOA
OU QUALQUER DOS SEUS AGENTES PRESTARÃO TODAS AS INFORMAÇÕES

(Continuação da página anterior)
etida, prendendo o publico, seduzindo-o com facilidade.
Com a apresentação do artista, o Círculo de Cultura Musical consolidou mais ainda o seu posto de organismo divulgador dos maiores valores mundiais. - S. I.

NO INSTITUTO BRITANICO -
O recital de canto e piano por Magdalena Antevsen e Eivira Barroso Gonçalves no Instituto Britânico em Portugal, realiza hoje, ás 21 e 30, e não ás 18 e 30, como, por engano, foi anunciado. O recital de musica, gravada realiza-se, como habitualmente, ás 18 e 30.

TALVEZ VOCE NÃO SAIBA
Que o empresário Vasco Morgado contratou para a futura temporada de Inverno a actriz Eunice Muñoz, para uma Companhia de declamação que trabalhará num dos seus teatros.
-Que o guarda-roupa da revista que se destina á temporada de Verão, no Teatro Maria Vitória, será executado nas Oficinas Paiva, sob a direcção de Lariete Neves.
-Que o actor Alvaro Benamor também foi convidado para uma das Companhias de comédia do empresário Vasco Morgado.
-Que na temporada de Inverno



MARIA SCHELL
...num drama de amor que nos desvendará a duplicidade de uma alma feminina.

MARIA SCHELL
interpreta o papel com tanta verdade que no seu olhar é a alma que transparece em cada cena...

MARIA SCHELL
vive uma história real, onde o publico encontrará vários motivos de satisfação e interesse.

MARIA SCHELL
triumfou de novo pela sua esmagadora sinceridade no filme

ENQUANTO ESTIVERES A MEU LADO
O 3.º GRANDE ÉXITO
DA NOVA SERIE DO EDEN
(PARA ADULTOS)

DEPOIS DAS NOVE

a actriz Mirita Casimiro deverá trabalhar no Teatro Apolo com a sua Companhia de comédia.
-Que a bordo do «Santa Maria» seguiu hoje para o Rio de Janeiro o actor Rodolfo Mayer.
-Que no Teatro do Jardim da Estrela, durante as festas de Junho, serão representadas a comédia de

Pinheiro Chagas «Quem desdenha...» e uma tradução de Ramalho Ortigão. A Companhia que desempenhará estas peças é organizada pelo actor Virgílio Macielra.
-Que no Teatro Avenida se realizará na próxima quinta-feira o ensaio geral, para a Censura, da comédia «O Tio Valentes», onde reaparecerá o actor Alves da Cunha á frente de um novo elenco.
-Que o actor Joaquim Rosa, do Teatro d'Arte de Lisboa, vai, a convite de uma firma produtora espanhola, interpretar em breve a primeira figura de uma película a rodar em Espanha

Arauto», semanário juvenil; ás 20: Jornal Senovo; ás 20 e 15: Zarzuela; ás 21: Junção dos emissores; noticiário; ás 21 e 15: 2.º desdobramento - Reportagem da visita do Chefe do Estado á Madeira; ás 21 e 45: Intervalo Musical; ás 21 e 55: Teatro das Comédias; «O que o Vento contou»; ás 22 e 30: Marchas de Lisboa para 1955; a Marcha do Alto do Pina, transmitida da sede da Junta

REABRE AMANHÃ O PAVILHÃO PORTUGUÊS
QUE VAI FUNCIONAR COM OS MAIS NOTÁVEIS ESPECTÁCULOS SOB A DIRECÇÃO DO EMPRESARIO JOSÉ MIGUEL

Uma novidade de sensação: o Pavilhão Português reabre amanhã. Isso implica dizer que no Parque Mayer volta a funcionar o seu mais atraente e elegante recinto de diversão. Desta vez o Pavilhão Português abre as suas portas sob a orientação e a direcção do empresário José Miguel. Sabendo-o, pode já adormecer tranquilo, pois a temporada vai ser de espectáculos verdadeiramente notáveis, tanto de cinema como de variedades.

Homem de grande actividade, José Miguel conquistou com o seu trabalho e a sua inteligência um nome entre os empresários portugueses.
- Qual a orientação que vai seguir no Pavilhão Português?
- Creio que a mais indicada: a de dar magníficos espectáculos ao publico, no mais acolhedor ambiente. O aspecto do Pavilhão é inteiramente novo, e tentarei, quer na organização da parte cinematográfica, quer na de atracções, que o seu funcionamento corresponda inteiramente aos desejos do publico

- Alguma ideia nova...
- Nova, não digo, mas uma tentativa que julgo satisfará. É que procurarei dar ao Pavilhão um ambiente paralelo ao do famoso Villa Rosa, de Madrid. Na verdade, a casa tem excepcionais condições para isso, com os melhores filmes entre os mais seleccionados e as maiores atracções, grandes vedetas do panorama artístico internacional. Entre ellas o do notavel conjunto Buddy Bradley Show composto de dezassete elementos e de grande categoria internacional. Os programas sensacionais perseguirão sempre. Sabe a razão? É que o Pavilhão Português é, desde há dias, propriedade minha. A orquestra do Pavilhão Português será excelente: a da direcção do maestro Ferrer Trindade. E agora, até amanhã.

SESSÕES DE CINEMA NA CASA DE ENTRE-DOURO-E-MINHO
A Casa de Entre-Douro-e-Minho vai promover na sua sede uma série de sessões de cinema com filmes de carácter cultural, turístico e recreativo, a primeira das quais se efectua na próxima sexta-feira, ás 21 e 30. A entrada é extensiva ás famílias dos associados.

ESTA NOITE PODE OUVIR
EMISSORA - A's 18: Danças; ás 18 e 45: Canções portuguesas; ás 19: 1.º desdobramento - Noticiário; ás 19 e 5: Orquestras ligeiras; ás 19 e 30: «O

TEATRO DE MESTRE GIL
Proseguem depois de amanhã, no Teatro de Mestre Gil, Rua Eugénio dos Santos, as sessões gratuitas de teatro de fantoches artísticos providas pela Câmara Municipal e dedicadas ás crianças pobres de Lisboa. As sessões começam ás 16 e 17 e 45 e o programa é constituído por «Auto da Fama», o «Capuchinho Vermelho» e «Pim de Festa».

JARDIM PRIMAVERA
EXPOSIÇÃO DE HORTICULTURA E FLORICULTURA
PAVILHÃO DOS DESPORTOS
25 DE MAIO A 5 DE JUNHO
PATENTE DAS 14 AS 24 H.
ENTRADA GRATUITA

de Freguesia da Penha de França; ás 22 e 50: Varanda da Europa; ás 23: Fados; ás 23 e 20: Danças, transmitidas do Hotel Império, do Porto; ás 23 e 50: Junção dos emissores; noticiário; ás 0: Encerramento, Programa B - A's 19 «Sonata em Dó Menor», de J. S. Bach; ás 19 e 20: Leituras Portuguesas; ás 19 e 30: Recital de canto; ás 19 e 50: Noticiário regional; ás 20: O «1.º Concerto», de Chopin; ás 20 e 40: Canções, pelo soprano Dobbs; ás 21: Junção dos emissores; ás 21 e 15: Desdobramento - Preludio e fuga,

(Continua na 4.ª página)

Caribe e Fentori
HOJE - Terça-feira, 31
no «WONDER-BAR»
JANTARES \* CEIAS
BAILE
Consumo mínimo, 40\$00
(Para adultos)
SÁBADO, 4 de Junho
ESTREIA
das atracções internacionais
LES TROIS MILSON
E
DANIELLE DARMANCE

A SOCIEDADE IMPORTADORA DE FILMES, LDA.
TEM A HONRA DE APRESENTAR
HOJE no SÃO LUIZ
UMA VERDADEIRA OBRA-PRIMA DE SENTIMENTO E DE AMOR
RETRATO DE MULHER
- SO THIS IS LOVE -
COM A INSIGNE ATRIZ-CANTORA
KATHRYN GRAYSON
(MO PAPEL DE GRACE MOORE)
MERV GRIFFIN - JOAN WELDON - WALTER ABEL
COR POR TECHNICOLOR REAL. DE GORDON DOUGLAS
A SUBLIME HISTÓRIA DE UMA DIVA QUE TEVE O MUNDO A SEUS PÉS! Produção ARTE E BELEZA! AMOR E SONHO!



# DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da 3.ª páq.)  
 do suite «O Tumulto de Couperin»,  
 de Ravel; às 21 e 25: Música de ca-  
 mara; às 22 e 55: O mestre Manuel  
 Rosenthal; às 22 e 30: Recital de  
 piano; às 23: Palestra, por Maria de  
 Carvalho; às 23 e 10: Trechos de  
 óperas; às 23 e 50: Junção dos emi-  
 ssores.

RÁDIO RENASCENÇA — A's 18  
 e 30: Terço e bênção da Basílica dos  
 Mártires; às 19 e 5: Programa

eventual; às 19 e 25: Boletim do S.  
 C. R.; às 19 e 30: Solos de órgão e  
 de piano; às 19 e 45: Canções  
 brasileiras; às 20: Conjuntos vocais;  
 às 20 e 15: Música para o seu jant-  
 ar; às 20 e 30: Notícias; às 20 e 40:  
 Fados; às 20 e 55: Meditando;  
 às 21: Sucessos musicais; às 21 e 30:  
 Canções; às 21 e 50: Valsas; às  
 22: Quem pergunta quer saber; às 22  
 e 30: Imagens musicais da nossa  
 terra; às 22 e 45: Notícias; às 22 e  
 57: Boletim religioso; às 23: Frag-  
 mentos da ópera «Carmen», de Bi-  
 zet; às 23 e 25: Melodias; às 23 e 40:  
 Variedades; às 0: Fecho.

CLUBE RADIOFONICO DE POR-  
 TUGAL — A's 17: Abertura; às 17  
 e 10: O Cantinho dos Doentes; às  
 18 e 5: A discoteca do Associado;  
 às 19 e 30: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — A's  
 18: Marcha da M. P.; às 18 e 5: Re-  
 cital; às 18 e 20: Programa de Al-  
 queoçia; às 18 e 30: Esos literá-  
 rios; às 18 e 35: Música de filmes;  
 às 18 e 50: Notícias; às 18 e 54:  
 Anúncio de encerramento; marcha  
 da M. P.; às 18 e 55: Fecho.

RÁDIO CLUBE PORTUGUES —  
 A's 18: Fados e guitarradas da Ti-  
 poia; às 18 e 30: Trechos recreati-  
 vos; às 19: Divulgação do «Jazz»; às  
 18 e 30: Jornal da A. P. A.; às 29 e  
 15: Música brasileira; às 20 e 30:  
 Galo de Ouro; às 21: Notas da Re-  
 dação; às 21 e 15: G. E. Magazine;  
 às 21 e 30: Canções; às 22: Mús-  
 ica e turismo; às 22 e 15: Guinta  
 Ramon Amponol; às 22 e 30: Can-  
 panheiros da Alegria; às 0: Fados e  
 guitarradas da Adeza Machado; às 0  
 e 30: Canções portuguesas; às 0  
 e 45: Rádio-jornal; às 0 e 55: Ama-  
 nhã; à 1: Fecho.

AS CONFERÊN-  
 CIAS DE HOJE

A's 21 e 30, no pa-  
 vilhão de Qui-  
 mica do Insti-  
 tuto Superior Técnico, pelo sr. dr.

A ÚLTIMA NOITE  
 DA PEÇA «YERMA»

O Teatro de Arte de Lisboa en-  
 contra hoje a sua temporada deste  
 ano com a última representação de  
 «Yerma», o poema trágico de F.  
 Garcia Lorca, assim, com uma obra  
 de grande nível literário e artístico,  
 fecha a cortina do palco da Trin-  
 idade. Bruniêde Judice, Maria Lalan-  
 de, na protagonista, e Augusto Fi-  
 gueroide têm notáveis criações ao  
 lado de Constança Navarro, Josefina  
 Silva, Maria Vilar, Luísa Neto, El-  
 vira Pais, Cecília Guimarães, Maria  
 Albergaria, Fernanda de Montemor,  
 Joaquim Rosa e Alina Vaz, e na re-  
 presentação dançada Francis Graça  
 e Bernardette Pessanha.

FESTIVAL A FAVOR  
 DO ESTÁDIO DO SPORTING

Na próxima sexta-feira, às 18 e 30,  
 realiza-se no Cinema Condes, genti-  
 lmente oferecido pelo seu proprietá-  
 rio, sr. Castelo Lopes, uma magní-  
 fica sessão de cinema, organizada a  
 favor do Fundo de Obras para a  
 construção do estádio do Sporting.  
 Os poucos bilhetes que restam estão  
 à venda na sede do Sporting.

Vitor Hugo Franco, do Instituto de  
 Oncologia, que falará acerca de  
 «Aplicações Médicas dos Rádios Iso-  
 topos», encerrando o ciclo de confe-  
 rências sobre energia atômica que a  
 Associação dos Estudantes do I. S. T.  
 promoveu; às 22, na Casa do Alente-  
 jo, pela sr.ª D. Dina Santos Lima,  
 sobre «Diana de Lis e a sua obra».

ESTA NOITE  
 HA FESTAS

Na Liga Regional  
 Cojense, às 21 e  
 30, baile, com o  
 conjunto musical «Coroas».

**COLISEU**  
 Tel. 31997  
 O GRANDE ESPECTÁCULO DE  
 SALVADOR  
 DE QUE TODA  
 A LISBOA FALA  
**CIDADE**  
**MARAVILHOSA**  
 A SUPER-REVISTA-FANTASIA  
 QUE É UM  
**DESLUMBRAMENTO!**



ALI-BABÁ E OS 40 LADRÕES  
 por António Silva  
 Pela 1.ª vez em Portugal  
 2 COMPANHIAS DE REVISTA  
 num total de 100 figuras  
**40 GIRLS 40**  
 Um final de que toda a gente  
 fala!  
**BANDAS DE MÚSICA!**  
**UM COLETO ROLANTE!**  
**PALHAÇOS!**  
**RIR! RIR! RIR!**  
**Montagem surpreendente!**  
 2 sessões às 20,30 e 22,45  
 \*  
 PARA ADULTOS

# JORNAL DA MANHÃ

A sessão de homenagem à memória do conselheiro Fernando de Sousa, realizada, ontem, à noite, na Casa da Imprensa, por iniciativa do Sindicato Nacional dos Jornalistas, teve um alto significado espiritual. Serviu para recordar as virtudes que exornavam o carácter do grande jornalista e, ao mesmo tempo, para desenharem a sua forte personalidade. Alfredo Gandara, presidente do Sindicato, afirmou que o conselheiro Fernando de Sousa «ergue-se, no panorama do jornalismo, a uma altura a que poucos ascenderam, em qualquer tempo e em qual-quer lugar. O historiador Fortunato de Almeida considerava-o o maior jornalista que alguma vez empunhou uma pena. Por sua vez, o dr. Manuel Murias, que foi redactor do jornal que Fernando de Sousa dirigiu, disse: «É evidente que, até quase ao fim, se não entendeu o tipo de jornalista que Fernando de Sousa cultivava. Era, em primeiro lugar, Católico: — observava as ideias, as acções e os homens catolicamente... E também como tal os comentava. Era, depois, um Fortuoso, a quem não escapava acortamento que merecesse comentário (ou para louvar ou para vituperar) — que Fernando de Sousa não comentasse intemerosamente, sem hesitar: — nem falsos, respeitos humanos, nem medo, nem atenção às suas conveniências pessoais. Era Monárquico. Todo este complexo de sugestões, de imposições de consciência determinava a sua actividade de jornalista.». Depois de ter definido a personalidade do homenageado em múltiplos aspectos da sua actividade, o dr. Manuel Murias falou do excessivo pessoal de Fernando de Sousa, e acentuou: «Fernando de Sousa foi sempre modesto no seu viver; mas a circunstancia de ter sido forçado a pedir a exoneração do Exército, criava-lhe, efectivamente, uma situação a que não estava habituado: — ter de retirar o seu teor de vida familiar e ganhar o pão de cada dia com o trabalho de engenheiro civil, em condições fortíssimas, algumas vezes de acaso, além da retribuição recebida como jornalista, que nem sempre cobrava. Quando um dia, numa hora de confiança me explicou a natureza da pendência que o obrigou a decidir-se pela demissão, as horas angustiosas que sofreu, com o pensamento no filho, que eram muitos, compreendi melhor a grandeza de alma do meu director e percebi que só a firmeza do Fé, a segurança na misericórdia divina, o amparo moral da sua virtuosíssima esposa, espelho de esposas e de Mães, lhe conseguiram dar coragem para não aceitar o desafio. E acrescentou: «Quem sabe se — já que Deus escreve direito por linhas tortas — não foi um acto da Providência divina. Quem sabe se, de outra maneira, e continuando no Exército, o Conselheiro Fernando de Sousa, absorvido nas obrigações da profissão que escolhera, não viria a ser impossibilitado de exercer a sua vocação de jornalista com a vengança apostólica que foi, afinal, a sua vida até quase à hora da morte?».

(Continua na 13.ª páq.)

## TERÇAS-FEIRAS CLASSICAS NO TIVOLI

Em homenagem a Jules Dassin, que acaba de ganhar no Festival de Cannes o Prémio para o melhor realizador, exhibe-se hoje, às 18 e 15, o filme «Nos Bastiões de Nova Iorque», em África, para confirmar a sua personalidade militar mais tarde na campanha do Sul de Angola, em 1915 e, posteriormente, na Flândres, em 1916-18. Enalteceu o seu ca-  
 (Continua na 13.ª páq.)

**Tagide RESTAURANTE**  
**DOS BONS «GOURMETS»**  
**NO TERRAÇO**  
 também se servem  
**Almoços, Jantares e Ceias**  
 (Reconhecido de Utilidade Turística)

## Em Lisboa

A Casa de Trás-os-Montes, como noticiámos, promoveu, ontem, à noite, uma sessão de homenagem à memória do coronel Bento Roma, tras-

## LUTA HOJE

AS 21,45 HORAS  
 NO ESTADIO INTERNACIONAL  
**MEIA-FINAL DO «CINTURÃO»**  
**5 COMBATES EM QUE O ALVO É VENCER PARA DISPUTAR A FINAL**  
**LOOZEN HAPCHETTE**  
 O campeão da Europa vingará os outros lutadores que foram estrangulados ou terão a mesma sorte?

## CARLOS ROCHA — MOHATAR

O português que já é o nosso melhor lutador, desferrar-se-á a única derrota que sofreu? Confiemos nele, incitando-o a vitória! Carlos Rocha sabe lutar e... é boxeur.

**DEVAUD-BARRIGANA**  
 A técnica maravilhosa do suíço dominará a força do português?  
**RUIVO-MATEUS e ANTONY-JACK ROCHA**  
 Dois combates em que a violência será inevitável.  
 Apesar de se disputarem 5 combates os preços não são aumentados.  
 Ajudai os vossos favoritos a disputar a final, aplaudindo-os e incitando-os a vencer os combates de hoje!  
 — Espectáculo para adultos —

**FEIRA POPULAR AMANHÃ: SENSACIONAL REABERTURA DO ELEGANTE CASINO SÃO JORGE**  
 (NOVA GERENCIA E NOVA DIRECCAO ARTISTICA)  
 Telefone 776071  
 COM UM

**EXCEPCIONAL CONJUNTO DE ATRACÇÕES DE MUSIC-HALL NUMA PARADA DE SENSAÇÃO NA PISTA E NO PALCO**  
 AMBIENTE DE CONFORTO E SELECIONADO  
**VER AMANHÃ ANÚNCIO ESPECIAL**  
 MUITAS SURPRESAS!  
 (MAIORES 18 ANOS)

## AINDA ESTA SEMANA AVENIDA VASCO MORGADO APRESENTA

EM REAPARIÇÃO SENSACIONAL O EMINENTE ACTOR **ALVES DA CUNHA** NA PEÇA DE **ARNICHES** **O TIO VALENTE** (ADULTOS)

À FRENTE DE UMA POPULARÍSSIMA COMPANHIA DE COMÉDIA COM **MARIA CRISTINA — AIDA BAPTISTA — MARIA EMILIA BAPTISTA — CARLOS ALVES — ALBERTO GHIRA — MARIO SANTOS — MARIA FLORINDA — FERNANDA BORSATTI — CARMEN MENDES — PISANY BURNAY — RICARDO ALBERTI** e ainda **CAMILO DE OLIVEIRA, RAUL SOLNADO** e o galã de cinema **ARTUR SEMEDO** ENCENAÇÃO DE VIRGILIO MACIEIRA

HOJE NO **ALVALADE** UM FILME ALEGRE, MOVIMENTADO, COM ACCAO E DINAMISMO  
**A PRINCESA DO NILO** com **DEBRA JEFFREY MICHAEL PAGET HUNTER RENNIE**  
 UM PRÍNCIPE CHEFA UM BANDO DE LADRÕES PARA DEPOR UM TIRANO. UMA PRINCESA FAZ UM JOGO PERIGOSO PARA SALVAR O SEU REINO.



# 2 MEDICINA E ASSISTÊNCIA

## DEMOGOGIA CIENTÍFICA

Em 12 de Abril, os jornais de todo o Mundo anunciaram, com um coro de aplausos e de documentos febrilmente preparados, que a Ciência vencerá outro dos grandes flagelos do homem — a poliomielite — que na série dos benfeitores da Humanidade alçamos mais inscrever a seu nome: o doutor Jonas Salk. Pela mesma razão, a Universidade de Michigan foi, nesse dia, apanhada pelos televisores americanos.

Esses elementos e uma importante coleção fotográfica foram oferecidos às Redações com dois ou três dias de antecedência, por forma a que estivessem preparados para entrar nos fogos de artifício e nenhum dos seus leitores deixasse de ser informado do que ia suceder na tarde desse novo dia D. Se refiro estes pormenores é para chegar à explicação dos motivos porque não foram publicados nesta página documentos tão importantes, embora reconheça que os jornais de grande informação não puderam deixar de os referir.

Eu sou um homem da província, formado em Medicina por uma modesta Faculdade, onde fui ensinar, contudo, para além dos rudimentos e da arte de se aprender, uns sólidos princípios de moral médica e de deontologia profissional que têm sido o meu mais sólido amparo nestes vinte anos de intensa e combatida vida profissional. E assim me educaram na teoria da Medicina tem que ser exercida e a sua investigação proceder-se de uma calma, uma tranquilidade, um recolhimento que não se casam com exultâncias populares, com luzes de ribalta, e que nenhuma das suas coisas sérias, nem sequer um acontecimento mundial, pode ser apresentado ao público como os artistas apresentam uma apoteose de revista numa noite de Coliseu dos Recreios.

Essa formação — uma das poucas riquezas que tenho — deve-a aos mestres que tive no Porto. E a ela me mantenho fiel. Por isso me senti desolado (e desconfortado) ao ver telegramas pré-fabricados de elogios e uma série de apresentações sorridentes, a mostrar, de braços abertos, como no primeiro plano de um estufo, dois frascos de vacina! Foram esses os motivos por que esta página, que há dois anos dirijo e tantas vezes se ocupou dos problemas da poliomielite, não trouxe ainda uma palavra sobre o vacino Salk.

A campanha desenvolvida em todo o Mundo pelos jornais do dia 12 foi também, sem dúvida, de política sanitária, mas pertencendo à sua moral e aos seus desígnios por meios fins demagogicos; pois, com um anúncio assim desencadeado, apareceram confundidos, por loços não hipocraticos, os fins de uma nova vacina, a obra benemerita de um homem, os planos eleitorais de um partido e a hegemonia técnica de uma nação. Um por um, todos esses fins eram legítimos e sãos. A vacina é útil, embora não fosse a última palavra, a homem é um investigador de mérito, que conseguiu inequivelmente aperfeiçoar os processos de Ramon, que estão na base da sua vacina; e a Nação americana destaca-se nos nossos dias, entre os outros, pelo seu potencial de investigação médica.

Mas a Grande Democracia, como é costume chamar-lhe, cometeu um erro político, tão perigoso como para nós, médicos, é o cientificismo; e o mais grave que pode cometer uma república: o demagogismo. Pois a história das ideias liberais ensina, amplamente, que a alguns democracias se fundiram em nojo e em desagregação, quando o povo, em vez de ser servido, passou a ser adulado.

No campo dos trabalhos médicos a história é rica de exemplos de homens que por esse modo subveram ajudar ou desajudar os seus semelhantes, e onde se aprenda que os melhores serviços foram sempre prestados por aqueles que conseguiram moldar ou guiar as ansiedades e as angustias populares. Ou resistir-lhes.

Podia citar muitos exemplos. Basta-me um nosso e até do minha terra: em 1899, quando Ricardo Jorge descobriu a peste no Porto, após-se rípidamente a qualquer compromisso com os interesses das classes comerciais ou os sofrimentos do povo. Após-se, foi apedrejado, manteve a sua posição e teve mesmo que abandonar a cidade, que hoje venero o seu nome como o de seus grandes servidos.

Uma multidão offita procura sempre um guia ou um responsável e esta companhia já tem o seu, o Ministro da Saúde, do gabinete Eisenhower, a sr. Culp Holby, a quem os jornais chamam, agora, a sr. Culpable Holby.

Porque os resultados viram-se. Depois de apresentada como um coisa gloriosa e eficiente, de mais da honestamente o dr. Jonas Salk ter vacinado os próprios filhos e de o Presidente Eisenhower ter feito vacinar os netos, foi iniciada, com os cuidados de uma campanha militar, a vacinação vacinica da infância norte-americana. Ocupação que teve até, logo do entrada, o carácter de heroico — com os Estados a competirem entre si para ver qual se conseguia exemplarmente os médicos que vacinavam adultos, já que as quantidades de vacina produzida não eram ainda suficientes só para as necessidades da infância e se procurava evitar, a todo o transe, que, como desde um terrível costume, os próximos colares do Estio trouxessem mais em surtos de paralisia infantil. Surto que se cifra, cada ano, em cerca de 50.000 casos.

Eu compreendo essa campanha e percebo até essa histeria com a mesma sinceridade e o mesmo catoção que vi os homens de Anglia, onde a doença tem feito estragos, logo mandarem um próprio a Michigan e aos seus laboratórios o qual fora entregue a produção da vacina, para se prevenirem com um estocco.

Simplesmente, a demagogia, a ansiedade de servir o povo ainda com precipitadamente, deu estes resultados: ao passo que em França continuam laboriosamente e prenhes de esperanças, os ensaios com o vacino Lepine; ao passo que na Alemanha, a Sociedade de Medicina Interna, comunica os resultados de uma vacina preparada por Haas e controlada pelo Estado, com milhares de ensaios sem acidentes; a vacinação Salk, iniciada em 12 de Abril provocou já até 6 de Maio 52 paralisias, com 3 mortes; anunciada em 12 de Abril, com todo o ruído da maior imprensa do Mundo, foi suspensa em 6 de Maio, por ordem directo do Presidente Eisenhower.

Eu sei que qualquer ensaio sistemático de tratamento ou de profilaxia tem os seus perigos e que 52 acidentes pouco são no historial de uma doença que em cada Verão inscreve milhares de casos. Mas é inegável que houve uma precipitação, um desvio dos verdaderos fins dessa campanha, durante a qual tudo chegou a esquecer-se, até que nenhum medicamento é eficaz 100% e que nenhuma vacina rende uma imunidade sem limites e sem riscos.

A imaginação, o sensacionalismo, o desejo de dar ao povo americano uma nova demonstração de que será sempre melhor servido, e primeiro, do que os outros, criou esta situação dolorosa. Para isso é que eu, com a modesta família dos meus leitores, procuro desde início que esta página seja um instrumento de cultura médica e sanitária e não uma folha volante de remédios; que sirva de fonte de estratégia e não de formulário terapêutica. Sou, pelo espirito e pelo coração, estruturalmente democrata. Mas espero que Deus me defenda sempre do pecado do Demagogio.

ALMERINDO LESSA

## PORQUE ME TORNEI CIRURGIO

UM ARTIGO INEDITO DO Professor RENÉ LERICHE

Quando era rapaz nada me parecia destinado a Medicina. O meu unico sonho era ser official para ir explorar as terras desconhecidas de Africa. Nada me parecia mais belo do que ser soldado. Logo que me desembarcaram do bocalonés, pedi para entrar em Saint-Cyr. Um educador avisado, entusiasmado com a minha forma de trabalhar, aconselhou a minha familia a que me fizesse estudar simultaneamente filisofia e ciências, pois, dizia ele, a formação do espirito estava acima da instrução técnica. Lá fiz a filisofia e as ciências. Mas apreciava pouco as matemáticas. Aí custa de um estorço enorme conseguí manter-me à frente da minha classe, mas sem compreender, e foi talvez por isso que num dia de Março sem que ninguém influenciasse a minha decisão, escrevi à familia dizendo que mudara de ideias e que queria ser cirurgião. Como não fazia a menor ideia das misérias e grandezas do officio, penso que de facto foi a voz do sangue que falou em mim. Tinha, com efeito, uma longa hereditariedade cirurgica. Meu avô paterno foi cirurgião em Lyon. Cheio de ideias, a terapêutica deve-lhe alguns achados eneghosos. Mas, num país de mandarins, como os seus títulos não eram de officio, a história da cirurgia desinteressou-se do caso. Devia ser um homem de carácter. Muito jovem, fez parte como voluntário de uma missão que, em 1831 ou 22, se encontrou uma noite, nas arredores de Argel, com Abd el Kader para lhe propor um accordo que, sem combates, fixasse a sorte da Argélia. Pouco depois, combatia como voluntário ainda uma epidemia de cólera em Marsella. Durante o cerco de Paris foi condecorado, não como cirurgião de ambulância, mas a título militar, e em virtude de um acto de sangue-frio que salvou com risco de morte numerosas vidas. Um dos seus filhos foi cirurgião também. Ao sair do internato,

ele concorrera para um lugar de cirurgião do Hôtel-Dieu, de Lyon. Nesse tempo esperava-se seis anos por novo concurso. Forçado pelas circunstâncias da vida foi para Macon exercer cirurgia e foi pena porque se tratava de alguém que nascera para ensinar, de um verdadeiro cirurgião que conservou até aos setenta e cinco anos um entusiasmo, uma curiosidade, e um gosto pelas coisas novas, dignos de melhor sorte.

Do lado de minha avó paterna, houve três médicos no começo do século XIX, dos quais um foi indiscutivelmente uma forte personalidade. Em 1815 foi um dos elementos de ligação entre a zona ocupada pelos austríacos e a zona livre: sua filha mais velha, de 16 anos, levava o correio, official ou não, escondido nos sapatos, a pretexto de informar os camponeses das comunas subjugadas de ordens que lhes faziam respeito. Do lado de minha mãe, um tio-avô, aluno de Louis e de Dupuytren, que não pôde ser cirurgião, embora estivesse habituado a exercer medicina operatória tanto com a mão esquerda como com a direita e a ensinasse em Lyon, contentou-se em ser médico do Hôtel-Dieu e morreu aos 97 anos. Num dia de 1904 em que o fui visitar, tinha ele então 93 anos, encontrá-lo agrado a um

(Continua na 14.ª página)

## ANTOLOGIA A MISSÃO ACTUAL DO FARMACEUTICO



Há modestas profissões que concorram no decurso dos séculos com algumas contribuições para a Ciência e para o bem-estar humano, mas a nunca lucraram, pelo menos de uma parte importante da sociedade, uma manifestação compensadora de reconhecimento e de respeito. A profissão farmacêutica está nesse caso. Na modesta officina dos boticários de tempos idos, mesmo não falando da dedicada actividade em proveito da saúde e da vida humana, fizeram-se algumas descobertas que a Ciência não desdenhou. E hoje mesmo não vejo por que o farmacêutico tenha que sentir-se inferiorizado em face de outras actividades e de outras profissões tão altamente cotadas na sociedade, já que a sua obra, sem apparatus, nem cintilações de grandeza, é, no entanto, suficientemente firme, suficientemente útil, suficientemente prestável para merecer, da parte da sociedade e do Estado, aquele mínimo de consideração que tão injustamente lhe tem sido negado.

Dizia Goethe, em 1822: «Na Alemanha, o farmacêutico desfruta de uma posição altamente estimada na sociedade. Os farmacêuticos alemães cultivam a Ciência. Têm a noção da

sua importância e procuram utilizá-la na farmácia prática. Mas isso foi Goethe, e em 1822. É certo que poderíamos juntar a esta algumas outras citações e alguns outros juízos igualmente consolidados para quem sente a injustiça de um conceito desfavorável que nenhuma razão jurídica ou empírica no nosso País, onde ainda existe, a respeito de profissões, um certo espírito de casta. Creio, porém, que não

(Continua na 13.ª pag.)

## O PAI DA BOTÂNICA MÉDICA

Teofrasto de Eressos, frequentemente denominado «Pai da Botânica», e que certamente também merece o título de «Pai da Farmacognosia», foi um colaborador imediato de Aristóteles e seu continuador à frente da Escola Peripatética de muitas substâncias e importantes são os referentes à Botânica.

«E' no nono livro de sua «História das Plantas» que Teofrasto trata especialmente das qualidades medicinaes e peculiaridades das ervas, fornecendo indicações sobre a preparação e a utilização das drogas de origem vegetal. Suas observações farmacológicas mostram-se extraordinariamente exactas, mesmo á luz da ciência actual. Ao que sabemos, ele foi o primeiro a mencionar o jeto (Felix) e sua acção: descreve também, detalhadamente, o incenso, a mirra e a casia.

Teofrasto conhecia e sabia tirar proveito da possibilidade de alterar as características de uma planta pela cultura, transformando, por exemplo a menta silvestre (menthastrum) em menta hortícola (mentha). Erva-lhe familiares, sem dúvida, além das plantas já citadas, a hortelã-pimenta, o loureiro, o Iris florentinus, os figos, o tomilho, a Juniperus communis, o funcho, a belladona, a pimenta negra e a ocoba albará.

Além de lançar os fundamentos da Botânica científica, legou á Farmacognosia muitas observações valiosas porque contribuíram para dar a essa ciência um cunho verdadeiramente dinamicamente exactas, mesmo á luz da ciência actual. Um de seus maiores méritos consistiu em haver baseado seus escritos sobre Botânica em observações de primeira mão, colhidas no que hoje chamariamos «trabalho de campo».



Georges Duhamel, célebre escritor e médico gaulês, membro da Academia de Medicina e da Academia Francesa, fez agora, por encargo de «Paris-Match» um grande inquerito ao estado actual dos conhecimentos médicos sobre o cancro, que são pignos admiráveis de humanismo e de esperança



No Colombia, vive um velho que deve ser o mais idoso do Mundo. A gravura representa dois médicos do Hospital de S. Paulo, de Medellín, examinando esse homem cuja idade está calculada em 166 anos



# QUINZE NAÇÕES VÃO PARTICIPAR NO II ESTÁGIO INTERNACIONAL DE TREINO FÍSICO MILITAR QUE VAI REALIZAR-SE EM MAFRA DE 12 A 26 DE JUNHO

Disputa-se em 1955 em Madrid o 1.º Espanha-Portugal, em atletismo. E entre tantos atletas de consagração do valor, o então aluno n.º 234 do Colégio Militar, Oscar Moura Brás, impôs a sua classe a vitória. Primeira vitória para as cores nacionais, na prova de saltos à vara. Moura Brás tornou-se, assim, campeão do Exército com menos de 20 anos de idade!

Ainda tem presente quando regressou do país vizinho e amigo, a recepção que os seus camaradas lhe prestaram no Colégio: à hora do almoço quando entrou no refeitório, todos os rapazes estavam de pé, o que lhe pareceu estranhíssimo. Então, o general Bernardino Garcia chamou-o pelo 234 e enalteceu a vitória de Moura Brás que honrava sobremaneira o Colégio Militar.

Major Moura Brás

Componente da equipa do Sporting Clube de Portugal, além de ser o nosso melhor especialista em saltos à vara, foi também um magnífico esportista. Numa carta a José Nunes, ao seu amigo José Pontes, e a «Seara Nova» publicou o ex-Presidente da República, Dr. Teixeira Gomes, falando de artes e desportos, referindo-se aos termos a Moura Brás: «...e o regozijo de um adolescente de ar estovado, que saltava à vara com o despreendimento de quem tivesse assas ao qual os companheiros em coro chamavam Barabás (Moura Brás) e tantos outros de quem a memória me conserva a indelével e alegre imagem».

## A finalidade da secção de Educação Física da Escola Prática de Infanteria

Oscar Moura Brás é actualmente oficial do Exército, com a patente de major. Continua a apaixonar-se por tudo que diga respeito ao Desporto. Quando em 1936 regressou à Badia Portuguesa, durante quatro anos, foi presidente da Associação de Futebol de Goa, onde realizou trabalho notável. Presentemente encontra-se em Madrid, acompanhando as funções de director da Secção de Educação Física da Escola Prática de Infanteria. É sobre ela que vamos pedir ao major Moura Brás que nos diga alguma coisa. Amavelmente, accedeu ao nosso pedido e com um sorriso dispôs-se a responder-nos.

— Qual a finalidade da S. E. F.?  
— A Secção de Educação Física da Escola Prática de Infanteria, de que é comandante o sr. coronel Mateus Cabral que aos desportos militares dedica grande atenção, funciona em Mafra e prepara os instructores de Educação Física e de Esgrima e os monitores de Educação Física para todo o Exército. O ensino na S. E. F. tem, principalmente, por objectivo o desenvolvimento da preparação física do combatente e de todas as actividades físicas de interesse militar.

**Importantes melhoramentos**  
— A quem se devem já tão magníficos resultados obtidos?  
— Na maior parte, o excelente e

## Rotary Clube

No Hotel Metropole realiza-se hoje, às 21 e 30, uma reunião de companheirismo do Rotary Clube de Lisboa, que substitui a habitual reunião das terças-feiras na Casa do Alentejo.

## CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

Para Genebra partiu de avião, via Paris, o sr. Mário Gabriel de Oliveira, presidente do Grémio dos Industriais de Papel e procurador a Câmara Corporativa, que vai tomar parte nos trabalhos da Conferencia Internacional do Trabalho, que se reúne amanhã.

## ESTUDOS ULTRAMARINOS

Regressou de Luanda, por via aérea, onde foi em missão de estudo, o sr. prof. dr. Joaquim Silva e Cunha, do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos.

valioso trabalho efectuado ao coronel Jaime Arnaldo Veiga Cardoso, professor dos mais distintos e competentes a quem a Educação Física Militar muito deve e que foi quem organizou e dirigiu durante os primeiros três anos a S. E. F.

— E a S. E. F. está bem servida de instructores?  
— Possui todas as instalações necessárias para o seu bom funcionamento, no Estádio Militar: ginásio coberto e descoberto, campos de futebol, volleyball, basquete, zigue de paizagem, pistas de atletismo, de esgrima de baioneta e de aplicação militar; sala de armas para a formação dos instructores de esgrima, e uma nova piscina de 25 metros com todos os requisitos para o ensino da natação militar. A construção da nova piscina e os melhoramentos que se estão a realizar nas pistas de aplicação militar foram dirigidos superiormente pelo sr. general Flávio dos Santos, director da Arma de Engenharia, tendo como engenheiro o capitão Bernardino Garcia, a quem a Educação Física Militar está muito grata.

Sessenta e sete instructores e cento e vinte monitores

— E qual a duração dos cursos e sua frequência?

— Os cursos funcionam com a duração de 9 meses, o de instructores de Educação Física; 10 meses, o de instructores de Esgrima; e de 4 meses, o de monitores de Educação Física. São frequentados por oficiais, subalternos e sargentos de todas as armas e serviços, escolhidos anualmente entre os que receberam melhor aptidão para a Educação Física.

— E quanto aos resultados já obtidos?

— Até à data, já foram formados 60 instructores de Educação Física, 7 de Esgrima e 120 monitores.

— Quais são os instructores da S. E. F. e como são recrutados?  
— A S. E. F. tem como instructores e monitores, oficiais e sargentos dos mais competentes que são escolhidos entre os melhores que terminam os cursos. Presentemente são os capitães Almeida Pessanha e Pereira da Silva, tenentes Lemos Pires e Artur Seixas, mestre de armas, o francês Jacques Ducrest, o sargento Renato Araújo e o furriel Nogueira.

## O Estágio Internacional de Treino Físico Militar

— A quem é devido o valioso auxílio prestado à S. E. F.?

— O Sr. General Francisco Militar em consequência do grande auxílio dos srs. Ministro da Defesa Nacional e Subsecretário do Exército e à tenacidade, grande dedicação e orientação do sr. general Armando de Sousa, presidente da Comissão Superior de Educação Física do Exército e inspector-geral da Educação Física no Exército, está a ter um desenvolvimento muito grande podendo-se afirmar que nos encontramos em plano igual ao que nos outros países se realiza. Bem hajam, pois, todos os chefes da Educação Física Militar.

— Para isso, muito também tem contribuído o sr. major Moura Brás. Modestamente, o nosso entrevistado sorriu, mas nos percebemos bem a sua satisfação por ver engrandecida tão notável obra, que tão habilmente dirige.

— Para terminar, diga-nos, sr. major, informações já os nossos leitores de que, de 12 a 26 de Junho próximo se realiza em Mafra, o 2.º Estágio Internacional de Treino Físico Militar. Poderá dizer-nos quais as nações que participam?

— São as seguintes, as nações que enviam os seus melhores instructores para aquela troca de impressões necessárias para o fim que se pretende atingir: a melhor preparação do soldado: Bélgica, Espanha, França, Países Baixos, Suécia, Turquia, Estados Unidos, Itália, Síria, Egipto, Luxemburgo, Noruega, Grécia, Líbano e Portugal.

# O AERO CLUBE DE PORTUGAL criou um curso de Aeronáutica Elementar

Na sua ultima reunião, a Direcção do Aero Clube de Portugal, resolveu chamar a atenção das autoridades portuguesas para a situação difícil em que se encontram, não só aquela colectividade, como também os seus filiados e as escolas civis de pilotagem sob vários pontos de vista e abrir, desde já, a inscrição de alunos de ambos os sexos, para a frequência de um «Curso de Aeronáutica Elementar» a funcionar em tempo oportuno. Este curso, cuja frequência será gratuita, dará direito à obtenção do «Brevet de Aeronáutica Elementar do Aero Clube de Portugal» e nele serão leccionadas todas as matérias que constam dos programas oficiais para esse certificado de piloto de aviação de turismo, e bem assim e dadas várias noções gerais de Aeronáutica, uteis à aviação de turismo e comercial.

Foi também ventilada a organização de uma exposição bibliográfica da Aeronáutica portuguesa, pela qual se poderá verificar a contribuição dos portugueses para o estudo e solução de vários problemas da ciência aeronáutica.

No próximo mês de Julho o Aero Clube de Portugal organizará o 1.º Concurso Ibérico de Aeromodelismo, para o que já se encontra assegurada a inscrição de várias equipas espanholas.

# A ANEDOTA DA TARDE



— Com que eniao já estamos a exportar gás butano...  
— É verdade. E também devem estar a exportar os gases, pois lá há tempos que não os cheiramos...

# A HISTÓRIA FANTÁSTICA DE SÉRGIO RUBINSTEIN

(Continuação de 1.ª pag.)

cabecinha e fiquei furioso por me acordarem mas que nos eu dizer? A Sérgio Rubinstein era impossível dizer certas coisas...

— Dependia financeiramente de Mr. Rubinstein? Foi secretária dele durante algum tempo?

— Ainda hoje sou a secretária, mas já não recebo ordenado, como outras empregadas de empresas suas. Despedi-me por causa disso. Quando me telefonou, ele disse-me: «Pat, estou aborrecido, anda até cá, metete-me um taxi. Tenho champagne gelado e os teus cigarros preferidos».

— Como é de prever, dada a disposição em que me encontrava, enfiou, respondi: «Bub, estou cansadíssima. Tem-me compridos para dormir, não me a cabeça. Deixa-me dormir, por favor. Também eu estou muito aborrecida hoje...». Ele desligou, e eu fiquei toda contente. Nem me ralhava, ao contrário do costume. Era, portanto, um julgamento que desprezava as mulheres. Mas eu sabia convencê-lo e ele gostava de conversar comigo.

## BOA JOGADORA DE XADREZ...

Uma pergunta: Onde conheceu Mr. Rubinstein?

— Foi num cabaré de Chicago, o «Red Mats», pouco conhecido. Trouxe-me para Nova Iorque, e mais tarde de trabalhar para ele. Tive um curso de comércio. Ele apreciava-me por eu jogar bem o xadrez...

— Mas ele tornou a ligar...

— É verdade. Mela hora depois. Tornei a dizer-lhe: «Rub, tenho umas dores de cabeça de estar, não posso ir. Ele pediu: «Patty, só uma partida de xadrez não consigo dormir e não quero estar sozinho!».

— Ele estava nervoso ou excitado?

— Não... isto é, e não sei. Eu tinha vontade compridos para dormir, e já não me lembro bem. Imagino, se eu fosse, eram capazes de me ter assediado também...

Pat Wray chora convulsivamente.

Os repórteres dispararam as máquinas fotográficas quando ela sem do interrogatório. Tem os olhos vermelhos e inchados. Hoje passou-lhe a tristeza. Não foi em vão que jogou o xadrez com Rubinstein, bem como o curso de comércio. Ele deixou-lhe cinco mil dólares...

## A EX-MULHER E AS FILHAS DE RUB

Seguiu-se o interrogatório de Laurette Kilbourne, ex-Laurette Rubinstein. Está agora casada com o dono de um hotel, o rico Mr. Loehbehr.

As filhas de Rubinstein vivem com os pais, mas o dinheiro acabou. Se eu fosse, o paraíso dos divorciados. Foi a casa da Policia interrogou Mrs. Loehbehr.

— Por que casou com Mrs. Rubinstein? — foi uma das perguntas feitas por um repórter, terminado o interrogatório policial.

Laurette, de cabelo cor de mogno, ex-manequim ainda hoje muito atraente, respondeu:

— Esta pergunta deve ser feita doutra forma: por que casou Rubinstein com Laurette Wilbourne? Posso responder-lhe: ele queria escapar-se ao serviço militar. Tinha viagem em ser casado, e foi por acaso que me escolheu. Não me fica bem dizer mal do morto. Sim, eu sabia o que me esperava...

## BODA DE ESTADO

Que tinha ela a esperar? Tudo — menos a fidelidade do marido. Ele próprio tinha posto esse pormento em pratos limpos. A boda foi de estado, em Washington, com mais de trezentos convidados, entre os quais senadores, juizes, advogados, grandes industriais e artistas de cinema. Celebrou-se em 5 de Junho de 1951, poucos meses antes de os Estados Unidos entrarem na guerra. Na Europa, a guerra acabou há muito, e na América já se contava com uma intervenção armada, mais tarde ou mais cedo.

Isto para Rubinstein, porém, equiva-

## GRUPO DE COMPANHIAS DE TREM-AUTO

No quartel do Grupo de Companhias de Trem-Auto, na Avenida de Berna, realiza-se esta noite, pelas 21 horas, uma festa de recepção aos recrutados incorporados naquela unidade neste ano, com a colaboração do «clown» Albano e de vários recritas daquela unidade, que apresentam o seguinte programa: Grupo Coral Alentejano, variações em harmonica local; variações em concertina, solos de clarinete, variações em acordeão, e canções várias.

## ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DA ESCOLA RODRIGUES SAMPAIO

Para encerramento das comemorações do 14.º aniversário da Associação dos Antigos Alunos da Escola Commercial Rodrigues Sampaio realiza-se hoje, às 21 e 30, uma sessão solene na Casa das Beiras, durante a qual o sr. prof. dr. Delfino Santos proferirá uma conferencia local: «Escola e Profissão», e se procederá à entrega dos prémios do concurso literário organizado pela mesma associação.

## O 14.º ANIVERSARIO DA CASA DO CONCELHO DE PAMPILHOSA DA SERRA

Começam amanhã, às 22 horas na sua sede, com uma conferencia do sr. dr. Cipriano Nunes Barata, as festas comemorativas do 14.º aniversário da Casa do Concelho de Pampilhosa da Serra, prosseguindo no sábado com um sermão regionalista e no domingo com um almoço de confraternização de pampilhosenses.

— Laurie, não tolero fardas! Por isso casem-nos. Quando eu era criança em S. Petersburg, achava que ser oficial do Exército era uma coisa formidável. Hoje não! Absolutamente não! E por isso que a gente se vai casar, e temos de dar uma boda. Nota bem que é só por isto...

— Sim, só por causa disso. Laurette nada sofreria com a experiência mas não interrogava o seu coração. Teria de fechar olhos e ouvidos a todas as aventuras amorosas do seu «Don Juan». E era suficientemente sensata para o fazer.

— E tu, era mesmo muito bom para as crianças? Ainda terminas as meninas, a quem chamava os seus passarinhos...  
— Um DIVÓRCIO INEVITAVEL

— O interrogatório prossegue: — Por que se divorciou quando e seu marido foi preso?

— Por causa dos meus filhos! Recorrei naquela altura que nos expulsassem dos Estados Unidos. Disseram ao Sérgio, que, quando saísse da prisão, teria de abandonar o país. Não se naturalizara americano; continuava com o passaporte português.

— Afinal, por que não o expulsaram?

Laurette teve um sorriso:

— Com advogados tão sérios? Por amor de Deus... A ordem de expulsão foi cancelada mais de vinte vezes. Mas eu não queria continuar com ele; hoje sou feliz, e as crianças também. Isto não é dizer mal do morto, mas a vida, com ele, era cada dia mais a beira de um vultoso «clown». Albano e de vários recritas daquela unidade, que apresentam o seguinte programa: Grupo Coral Alentejano, variações em harmonica local; variações em concertina, solos de clarinete, variações em acordeão, e canções várias.

## ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DA ESCOLA RODRIGUES SAMPAIO

Para encerramento das comemorações do 14.º aniversário da Associação dos Antigos Alunos da Escola Commercial Rodrigues Sampaio realiza-se hoje, às 21 e 30, uma sessão solene na Casa das Beiras, durante a qual o sr. prof. dr. Delfino Santos proferirá uma conferencia local: «Escola e Profissão», e se procederá à entrega dos prémios do concurso literário organizado pela mesma associação.

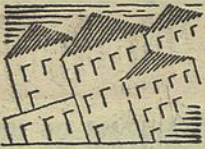
## O 14.º ANIVERSARIO DA CASA DO CONCELHO DE PAMPILHOSA DA SERRA

Começam amanhã, às 22 horas na sua sede, com uma conferencia do sr. dr. Cipriano Nunes Barata, as festas comemorativas do 14.º aniversário da Casa do Concelho de Pampilhosa da Serra, prosseguindo no sábado com um sermão regionalista e no domingo com um almoço de confraternização de pampilhosenses.

(Continua)  
(Reprodução, mesmo parcial, proibida. Copyright «Diário Popular» e «Agência Meyerpress», de Copenhaga).

AS EX.ªS DONAS DE CASA  
AS SOPAS FRANCESAS  
«LIEBIG»  
oferecem, em troca de 20 Involúcrus, um  
GARRAFO DE VINHO SANGUINAL  
O MELHOR DE PORTUGAL  
A entrega será feita na CASA VENDEDORA ou em qualquer dos  
ESTABELECIMENTOS VAL DO RIO





# AS CIDADES E AS SERRAS



## O RESTAURO DA IGREJA MATRIZ DE BELVER

BELVER, 31 — Prosseguem com grande actividade as obras de restauro da igreja matriz desta vila, levadas a efeito pela respectiva comissão, que reuniu os fundos necessários por meio de subscrição pública, e que são comparticipadas pelo Estado através do Fundo do Desemprego.

Será colocado na parte exterior da torre da referida igreja um moderníssimo relógio, que virá substituir o que ali existia de sistema bastante antiquado. É justo salientar o esforço desenvolvido neste sentido, pelo alicerce reformado sr. António da Cunha Saço, natural e residente nesta vila.

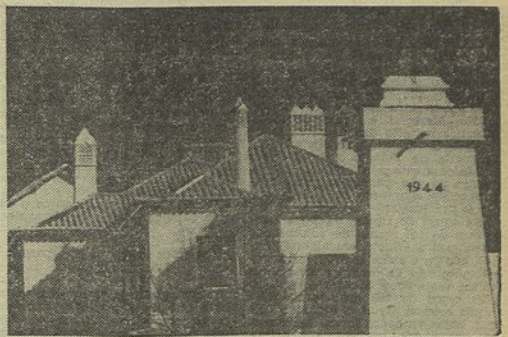
## EM VIANA DO CASTELO VOLTA A AGITAR-SE A IDEIA DA CONSTRUÇÃO DE UMA PISCINA

VIANA DO CASTELO, 31 — Desde longa data que em Viana do Castelo se fazia sentir a falta de uma piscina, obra justíssima e muito indicada para uma cidade onde existem dezenas de praticantes da natação. O facto de não se poder nadar no rio Lima, por proibição das entidades oficiais originou a indiferença por este benefício desportivo. Os locais autorizados, na doca de flutuação para escola do S. C. Vianense e Praia do Cabedelo não satisfazem. No primeiro caso pela água conspurcada pelos óleos, e no segundo, pela distância prejudicada

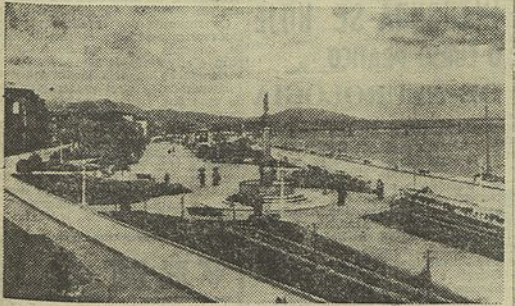
Segundo pessoas categorizadas no meio cidadão, essa transferência, poderia agora dar origem a que a zona portuária de Viana do Castelo fosse ampliada com os evidentes

(Continua na 15.ª pág.)

## IMAGENS DE PORTUGAL



Interessante conjunto de chaminés algarvias na Praia da Rocha (Fotografia do distinto amador sr. Agostinho Antunes Duarte)



Viana do Castelo — Aspecto da Avenida Marginal e do Parque da Cidade

## DISTRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS na Escola Técnica de Setúbal

SETUBAL, 31 — Integrada nas festas comemorativas da inauguração da nova Escola Industrial e Comercial desta cidade, realizou-se no seu ginásio uma sessão solene para distribuição de prémios aos alunos melhor classificados no ano lectivo de 1954/55.

Presidiu o governador civil do distrito, sr. dr. Miguel Rodrigues Bastos, que tinha a lealdade do sr. eng. Mário Alegria, da Direcção-Geral do Ensino Técnico, e do sr. Jorge Botelho Moniz, presidente da Câmara Municipal.

Foram distribuídos 13.600\$00 em prémios diversos, para os quais contribuíram a Câmara Municipal, a União Eléctrica Portuguesa, o Grémio do Comércio, a S. A. P. E. C., Sindicato de Indústrias Químicas, Rotary Clube, Sindicato dos Metalúrgicos e Mocidade Portuguesa.

No final, foi desferida pela sr. D. Maria António de Barros uma lapida, no refectório, perpetuando o agradecimento da Escola à U. E. P. e à S. A. P. E. C., pela contribuição avultada que dão à cantina daquele estabelecimento de ensino.

## VAI FUNDAR-SE EM VILA REAL DE SANTO ANTONIO UM CENTRO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

### COM INFANTÁRIO E PATRONATO DE RAPARIGAS

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 31 — Despertaram grande entusiasmo e regozijo na população desta vila as notícias da construção da doca de pesca e da criação de um Centro de Assistência Social, obras que muito virão beneficiar o progresso da indústria e comércio, contribuindo simultaneamente para o bem-estar das classes trabalhadoras locais.

Foi o «Diário Popular» o primeiro jornal a apontar publicamente,

nesta mesma pagina, a necessidade de se instituir aqui um organismo de assistência social que prestasse auxílio eficaz ao operariado fabril, especialmente às crianças, de forma mais ampla do que aquela que vem sendo prestada pela Comissão Municipal de Assistência e pelo Instituto de Assistência à Família, em cooperação.

Com efeito, estas duas prestimosas entidades, muito embora se não tenham poupado a esforços para diminuir a acuidade dos problemas assistenciais neste centro fabril e piscatório de grande densidade proletária, em que o «defeito» ou a falta de pesca e a paragem na laboração industrial acarretam aspectos graves, verificavam que os seus esforços eram manifestamente insuficientes para se atingir o objectivo requerido, dadas

(Continua na 15.ª pág.)

## NOTÍCIAS DE BEJA

BEJA, 31 — Pelo sr. governador civil foi empossado do cargo de subdelegado do Instituto Maternal neste distrito, o sr. dr. Joaquim Delgado, médico-pediatra nesta cidade e provedor da Santa Casa da Misericórdia.

A inauguração da ponte sobre o rio Mira, nos «Montes», da freguesia de Sabúia, na estrada 266, que estava marcada para o dia 28, foi adiada para o dia 19 de Junho próximo, em virtude de não se terem concluído os últimos pormenores da obra.

Comemorando o quinto aniversário da sua fundação, o Grupo 62 e a alcaideia 27, dos E. M. T. desta cidade, realizam nos dias 9 e 10 de Junho, no Penedo Gordo, um acampamento de patrulhas, com comparticipação de escuteiros de várias regiões, num total de uma centena. No dia 11 haverá, na cidade, grande «Fogo do Conselho», repisição de cenais históricas em artísticos quadros vivos e «Velada de Armaz». Dia 12 realiza-se a cerimónia da «Promessa» de novos elementos e «Grande Jogo» pelas ruas.

## Breves Notícias DA PROVINCIA

★ Na povoação de PICOTE projecta-se a inauguração da rede telefónica, melhoramento que causou grande regozijo na população.

★ Para conclusão do mês de Maria, realizou-se em VILA FERNANDO uma procissão de cidade, que percorreu as ruas principais da povoação.

★ E esperão no próximo dia 3, em SETUBAL, o contratorpedeiro inglês «Orwell», que ali vai em visita oficial.

★ O sr. prof. dr. Candido de Oliveira proferiu no paço ducal de VILA VIÇOSA uma conferência «Sobre a fundação do Instituto Bacteriológico Camara Pestana».

★ Inaugurou-se em AZEITÃO o Café S. Lourenço, situado à entrada da vila e propriedade do agente-correspondente do nosso jornal, sr. José Augusto do Sacramento Junior.

★ Tomou posse do cargo de Juiz de Direito da comarca de PORTALBREGRE o sr. dr. José Maria da Cruz e Santos.

ainda pelas notórias agrestes que nas tardes de Verão se fazem sentir.

Formou-se há dois anos uma comissão encarregada da consecução da almejada piscina. E surgem agora vontades capazes de realizar a ideia no Barco do Porto, freguesia de Viana, a 8 quilómetros desta cidade. A distância a que se situará é já por uma desvantagem, mas o que interessa realçar é a intenção. A Junta de Freguesia local apoia entusiasticamente a iniciativa e é de esperar que ela se concretize num futuro próximo.

Devido à saída do Regimento de Artilharia Leveira n.º 5, para Penafiel, o que vai verificar-se dentro em breve, começam a ouvir-se opiniões sobre a serventia do Castelo de S. Tiago da Barra, onde o mesmo está quartelado.

## A CAMPANHA contra o analfabetismo em Alcobaça

ALCOBAÇA, 31 — Nos exames da Campanha de Educação de Adultos prestaram provas 242 alunos, para exame de 1.º grau, tendo sido aprovados 230; e para o 2.º grau, fizeram provas 15 alunos, havendo apenas 2 reprovados.

Foi este o maior numero de indivíduos que foram a exame, desde que começaram a funcionar os Cursos para Adultos, neste concelho.

Para isso muito tem contribuído a acção do delegado escolar, sr. Elias Cravo, que não se tem poupado a esforços, a fim de que a campanha seja um êxito. Também merece referência especial, o agente do Curso, sr. Elmano Augusto Rosa Marques, pela competência com que tem desempenhado o cargo.

## ENERGIA ELÉCTRICA PARA O NOVO QUARTEL DE INFANTARIA 7

LEIRIA, 31 — Aos Serviços Municipalizados foi concedida, pelo Fundo do Desemprego, a verba de 1.036.500\$000, destinada ao ramal de alta tensão e posto de transformação de 100 KVA para alimentação de energia eléctrica do novo quartel de Infantaria 7, um dos maiores e mais modernos estabelecimentos militares do País.



A igreja matriz de Vila Real de Santo António, cujo frontispício está a ser reposto na primitiva feição pombalina

## NOVAS PERSPECTIVAS ABRE AO TURISMO NACIONAL UM TROÇO DE ESTRADA EM CONSTRUÇÃO

PRAIA DE SANTA CRUZ, 31 — Está em curso o importante melhoramento que constitui a construção do troço da estrada nacional n.º 247, entre os lugares da Póvoa e Bombarda, que estabelece ligação pelo litoral com as estradas a partir de Cascais por Santa Cruz, Lourinhã, Termas do Valeiro, Praia da Areia Branca, Peniche, etc.

Trata-se de uma estrada de grande interesse publico, e, por isso, esta zona e a de Torres Vedras congratulam-se com a sua construção, que abre novas perspectivas ao turismo nacional.

Nacional n.º 109 (arrabalde de Leiria) e a Estrada Nacional n.º 349 (proximidade da Bidoira, freguesia dos Milagres, 1.ª fase) 60.000\$000.

Estas duas obras são de grande interesse, não só para a freguesia de Marrazes, mas também para a dos Milagres.

## UM BAIRRO DE AGUALVA com falta de água

LEIRIA, 31 — Pelo Fundo de Melhoramentos Rurais, o sr. Ministro das Obras Publicas concedeu as seguintes verbas à Câmara Municipal de Leiria: Para a construção do caminho municipal entre os Andrinos e Pousos e a povoação de Azabueho (1.ª fase) 656.400\$000; e para a pavimentação e beneficiação da Estrada

CACÉM, 31 — Os moradores do Bairro da Bela Vista e Cruz dos Vinhagens, na freguesia de Agualva, Cacém, lutam com falta de água, pelo que sollicitam por intermédio do «Diário Popular» que seja ali construído um chafariz publico ou lavada a efeito a canalização do precioso liquido para aquela aréa.

## NOVO BLOCO HOSPITALAR DA MISERICÓRDIA DE VILA VIÇOSA

VILA VIÇOSA, 31 — A mesa da Misericórdia pôs ao serviço, no Hospital do Espírito Santo, um novo bloco constituído por três enfermarias (homens, mulheres e crianças) e dois quartos partilhados.

Ao acto assistiram o sr. dr. António Luis Gomes, benfeitores da instituição e muito povo, usando da palavra o provedor, sr. Joaquim Saraiva Palmeiro, que focou os benefícios resultantes das novas instalações que na verdade são modelares e por último agradeceu o auxílio que não faltou, quer material, que permitiu a cabo tal empreendimento, sobretudo do da Fundação da Casa de Bragança.

## INTERESSES DE PIAS

PIAS, 31 — Acompanhada pelo sr. governador civil de Beja, deslocou-se a Lisboa uma comissão de Pias, sendo recebida pelo sr. Subsecretário das Obras Publicas, a quem expôs as pretensões locais.

Estas incluem a construção de um novo cemitério, estudos para abastecimento de água potável, construção da estrada Pias-Brinches e urbanização da zona em volta da igreja em construção.

Aquele membro do Governo prometeu atender, na medida do possível, as aspirações expostas pela comissão.

Oxalá as autoridades superiores lhes dêem solução, pois esta aldeia, com cerca de 8.000 almas e grande produção agrícola e oleícola, merece beneficio do desenvolvimento que se regista em todo o País.



# UMA VIOLENTA TROMBA DE ÁGUA CAUSOU GRANDES PREJUÍZOS NA REGIÃO DE VIDAGO

(Do nosso enviado especial)  
**CHAVES, 31.** — Ascendem a milhares de contos os prejuízos causados por uma terrível tromba de água que, ontem, ao fim da tarde e durante quarenta e cinco minutos caiu sobre os lugares de Matosinhos, Avôes, Moreiras e Santa Leocádia. Causou a morte de muitas dezenas de cabeças de gado cavalor, suíno e bovino, afogadas nos currais ou arrastadas pela enxurrada que, engrossando as águas do ribeiro do Ameal, destruiu em alguns pontos a estrada que liga o lugar de Matosinhos a Chaves.

Centenas de famílias ficaram na miséria  
A desolação é enorme e os proprietários que mais prejuízos sofreram com esta catástrofe foram: João António Alves da Fonte, presidente da Junta de Freguesia de Loivos; D. Julieta Almeida Abrantes; Julio Costa; e António Saraiwa, cuja casa, em Moínhos, foi arrancada pelos alicerces.

Nos referidos lugares, recelam-se que haja vítimas, constando que Clemente Lopes, de Avôes, foi arrastado pelas águas.  
Em Vidago, as águas da Ribeira de Oura, que ontem ás 23 horas atingiram a Avenida Conde de Lousa, desceram durante a manhã de hoje, mas os campos marginaes, numa extensão de 150 metros, ficaram submersos e as colheitas perdidas.  
As canalizações de água, nas quais se desperdiçaram mais de mil contos e ainda recentemente inauguradas, ficaram, possivelmente, destruídas pela violência da cheia, e Vidago está sem água potável, até à hora a que telefonamos.  
Pessoas houve, como o moleiro Manuel Joaquim Amaro, que passaram a noite sobre as árvores.

Não há memória, nesta região, de uma catástrofe desta natureza. Entretanto, as autoridades do concelho de Vila Pouca de Aguiar foram informadas da tragédia que lançou na miséria centenas de famílias de agricultores.  
Ao fim da tarde, é aguardado em Loivos o presidente da Camara Municipal de Chaves, com outras entidades, a fim de tomarem conhecimento da extensão dos estragos e prejuízos. Impõe-se, entre outras medidas, regularizar o leito dos ribeiros.

As populações dos lugares mais atingidos confiam, no entanto, nas providências imediatas e eficazes do Governo.

**O CASO DO APRENDIZ DE SERRALHEIRO**  
Para o aprendiz de serralheiro Carlos Alberto Simões, vítima da estúpida «brincadeira» na garagem da Avenida António Augusto de Aguiar, recebemos mais os seguintes donativos:

- Transporte..... 13.082\$90
  - Subscrição aberta entre os empregados da Caixa de Previdência dos Empregados de Escritório..... 278\$00
  - De «Quatro companheiros» do aprendiz de serralheiro Carlos Alberto.... 20\$00
  - De A. F. R..... 20\$00
- 13.400\$90

## O QUE SE PERDEU ONTEM, EM LISBOA

Foram encontrados ontem, em Lisboa, e expostos na P. S. P. os seguintes objectos: Uma bota de criança; dois pares de óculos graduados; um pneu de autopeçoado; um par de luvas de senhora; um sobre-croco com fotografias várias; um relógio de vençimento do mês de Maio, em nome de Branca Flor Belo Ribeiro Rodrigues; uma medalha esmaltada com aro em ouro; uma carta de avião endereçada a Maria Luísa, Pinto Leite, Luton-Inglaterra; um támpão de roda de automóvel; dois támpões de depósito de gasolina de automóvel; uma calça de fazenda para homem; um porta-moedas com diabinho; uma quantidade em diabinho; um embrulho com dois pares de cuecas e uma combinação; uma caneta estereográfica.

O «DIÁRIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIÕES DA P. A. A

# NOTÍCIAS DO CAPITAL E PROVINCIA

## AS AUTO-ESTRADAS NÃO SÃO PARA CALMOS PASSEIOS DE PEÕES

Referimos ontem, a propósito do trágico desastre ocorrido no Algarve, a inconsciência criminosa de certos volantes, que fazem das estradas pisadas de corrida, abusos estes que é inaceitável reprimir com toda a dureza da Lei, procurando-se evitar, assim, mais vítimas inocentes da galbarolice estúpida e dos apostadores de improvisados «ases» do automobilismo.  
Não queremos hoje, também deixar de salientar, como é justo, que os peões não devem esquecer as normas mais simples, para sua segurança, ao andar na estrada. É claro que se torna idênticamente condenável, caminharem pelo meio da estrada, sem ligar importância aos veículos, considerando que é deles a obrigação de se desviarem. Isto revela uma inconsciência igual a dos «famosos» corredores. O peão deve seguir pela beirra da estrada e sempre com atenção ao tráfego de automóveis e camiões. Isto nas estradas vulgares, pois, quando se trata de auto-estradas, como o seu o nome indica, as precauções devem redobrar e a-las de todo, procurando outros caminhos, ainda que sejam mais longos.

Estas palavras têm a propósito do lamentável desastre ocorrido ontem na auto-estrada, no qual perdeu a vida uma pobre criança de nove anos. Foi uma triste consequência dos passeios calmos e despreocupados pelas faixas de rodagem destinadas a automóveis, e a seguir ao caso, registou-se ainda o caso singular de, no domingo, na auto-estrada não se encontrarem as habituais brigadas da Polícia de Viadego e Transito.

## URBANIZAÇÃO DE LISBOA E OBRAS MUNICIPAIS REALIZAM-SE HOJE OS FUNERAIS DAS DUAS RAPARIGAS que morreram afogadas no rio Lis

A Camara Municipal de Lisboa adquiriu os prédios seguintes: por 407 contos, o dos n.º 2 e 6 da Calçada do Foco dos Moutros e 2 a 10 da Travessa do Calado; por 120 contos, o do n.º 24 e 26 da Calçada de Santa Apolónia; por 70 contos, o dos n.º 24 e 26 da Rua da Centeira e 24-A, 11-A e 11-B do Pátio Joaquim Pereira; e, por igual importância o do n.º 38 da Rua das Barçacas, abrangidos todos planos de urbanização dos respectivos locais.  
Também o Município adjudicou as seguintes empreitadas: por 1.474.929\$00, a de construção de armaria a sul da Avenida do Brasil; e, por 923.880\$00, a de reconstrução da rede de colectores da zona de S. Sebastião da Pedreira e Praça Duque de Saldanha.

LEIRIA, 31. — Causou a maior consternação o desastre ontem ocorrido no rio Lis, em que perderam a vida Emilia Pedrosa António, de 15 anos, e Fernanda Feijóero Fernandes, de 13, naturais de Marrazes, que caíram no ardeute situado junto do Estádio Municipal.  
As mulheres daquela localidade, que habitualmente trabalham no mercado desta cidade, apresentaram-se hoje com os braços pretos na cabeça, em sinal de luto, e os homens compareceram ao trabalho igualmente de luto, com braçadeiras negras.  
Os funerais das infelizes raparigas realizam-se hoje, ao fim da tarde, da casa mortuária do hospital para o cemitério de Marrazes. Toda a população daquela localidade e a Pílarmonica, à qual pertence o bal de uma das vítimas, acompanharão as urnas até aos túmulos.  
Por falta de resguardo, já várias vezes se têm dado desastres graves no mesmo local em que agora perderam a vida as duas raparigas. Alguns homens ali têm caído no rio, salvando-se a custo, o mesmo sucedendo a juntas de bois e outros animais.

## INAUGURA-SE HOJE O CURSO PRÁTICO DE NEUROLOGIA

Por iniciativa da Clínica Neurológica da Faculdade de Medicina, com a colaboração do Centro de Estudos Esas Momy, inicia-se hoje, ás 21 horas, na Aula Máxima da mesma Faculdade, um Curso Prático de Neurologia. A primeira lição, versando o tema «Tendências actuais da Neurologia», é feita pelo sr. prof. dr. Almeida Lima.  
O curso inclui também demonstrações clínicas, radiográficas e de técnica laboratorial, electro-encefalográfica e de material de anatomia patológica, além de execuções de métodos auxiliares de pequena cirurgia.

## UM RÁDIO-OUVINTE PROTESTA E COM RAZÃO...

«Frequentemente, sinto-me o meu aparelho de rádio, para as posturas emudecidas, ás horas do almoço e do jantar — na esperança de ouvir boa música. É certo que quase sempre há música mas estranho na como os anúncios mais desperdiçados que é possível conceber-se, como estes: — Para anginas purulentas use o medicamento tal... — Tem vermes intestinaes, lombalgias, etc.?... Então, use X... — Meu hábito? Para a gripe, use tal... Para curar a epilepsia, use o produto tal.  
Isto nos dá um leitor que, quanto a nós, tem inteira razão para se mostrar indignado com o tempo perdido em interrupções dos programas radiofónicos. É, como ele próprio acentua, verdadeiramente «desonificante e desutilizante» este processo, tão demorado, de se fazer publicidade de produtos os mais diversos e para os fins mais estranhos — ainda por cima ás horas em que o rádio-ouvinte se dispõe a saborear uma refeição.  
O autor da carta em questão, sr. José Gueirão Ferreira, acentua judiciosamente, embora em tom humorístico: — É verdade que todos postarão de saber curar anginas purulentas, de fazer desaparecer o mau hábito, de matar os vermes intestinaes, etc. Mas, com franqueza, é hora das refeições, dá-se-nos um no na garganta, ao ouvir falar de anginas purulentas; sabe-nos a boca mal aos esentimos» o mau hábito, e contristados o estômago ante a doce vaidade de tão simpáticos vermes intestinaes.

**PROF. THIERS MOREIRA**  
Partiu hoje para o Brasil o sr. dr. Thiers Martins Moreira, ilustre professor de Literatura Portuguesa na Universidade do Rio de Janeiro, que regressa ao seu País, depois de ter proferido em Portugal várias conferências a convite do Instituto de Alta Cultura.  
Teve afectuosa despedida dos seus compatriotas e dos numerosos amigos que conta entre nós.

**TURISMO INTERNACIONAL**  
Para Paris, seguiu hoje, de avião, o sr. dr. Felner da Costa, chefe da Repartição de Turismo do S. N. I., que vai participar nos trabalhos do «Comité de Turismo da O. E. C. E.» e da Comissão Europeia de Turismo da U. T. O. O. P., que se reúnem na capital francesa.  
Acompanhamo o sr. arquitecto Jorge Santos Costa, que vai observar as obras de beneficiação na Casa de Portugal em Paris.

CONTRA OS CHEIROS DESAGRADÁVEIS.



**Airzone**



Na véspera de Santo António, desfilaram por Lisboa os Marches Populares. Este ano, a sua inspiração fixa-se no século XIX e nos começos do nosso século. Alguns dezenas de viaturas, gentilmente cedidas pelos seus possuidores, foram uma moldura adequada ao desfile desses esquecidos trajes e costumes da velha Lisboa, das agulereias de Raque Gomes e de Alberto de Sousa. Muitos dos canções serão do folclore tipico de Lisboa, consagrados nos últimos quarenta anos, além das marchas e canções novas, com versos de poetas populares e consagrados, sob a direcção musical do maestro Jaime Silva, filho. Conquanto se trate de um festival organizado em poucas semanas, o entusiasmo é grande em todos os bairros antigos da cidade, e até Lisboa moderna — Até hoje, se fará representar com uma «marcha mecnica». Nos gravuras, vêem-se dois dos pares das marchas deste ano.

## COMPANHIA DO ASSUCAR DE ANGOLA

Sob a presidência do sr. prof. dr. Fernando Olavo, effectou-se ontem, na delegação de Lisboa da Companhia do Assucar de Angola, a assembleia geral ordinária desta empresa ultramarina.  
Foram aprovados, por unanimidade, o Relatório, Balanço e Contas do exercicio de 1954.

## «BODAS DE PRATA» DO PAROCO DA FREGUESIA DAS MERCÊS

Na quarta-feira, ás 19 e 30, realiza-se na igreja das Mercês um «Te-Deum» em acção de graças pelas «bodas de pratas» do prior da freguesia, padre Augusto José Marquês Soares, e que será seguido de sermão pelo rev. frei Nuno de Santa Maria.

## AMANHÃ — AMANHÃ

AS 19 HORAS  
INAUGURAÇÃO PARA O PÚBLICO  
DA  
**FEIRA POPULAR DE LISBOA**

Entrada principal pelo portão da Estrada de Favalhã, frente à Embaixada de Espanha



# NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

## NÃO HAVERÁ TRÉGUAS PARA QUEM SE REVOLTOU

### -declarar na Argélia

#### o Ministro do Interior Francês

CONSTANTINA, 31 — «As verificações que tive de fazer em loco», afirmou o Ministro do Interior francês, Bourges-Maunoury, — confirmaram-me de que está a chegar a hora em que o adversário mede a

eficiência dos nossos meios, todos os dias maiores e durante mais bem adaptados às modalidades da luta. Não haverá tréguas nem mercê para quem se sublevou contra as leis da República. Persegui-los-emos para os exterminarmos até ao último. Não temos dúvida de que a seguir aos primeiros êxitos, os resultados conseguidos aumentarão a ritmo crescente. Assim, pouco a pouco, as populações de todas as origens recuperam a tranquilidade. — (F. P.)

## ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Realizou-se anteontem, num restaurante em Setúbal, um almoço de confraternização de todo o pessoal mecânico da «Sima», Portuguesa, que decorreu num ambiente bastante agradável e ao qual assistiu também a Direcção.

## A INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA DE CONDUTORES ELÉCTRICOS

Cada dia que passa mais se afirma o espírito progressivo das nossas actividades industriais, buscando no domínio da técnica e da investigação científica os apoios indispensáveis para que as respectivas unidades industriais não sejam um complexo de actividades empíricas mas antes um plano organizado por forma a que todo ele seja perfeitamente conhecido, dominado e conduzido.

Vem estas considerações a propósito do contacto directo que tivemos com uma das mais progressivas fábricas nacionais, a «Fábrica de Condutores Eléctricos Diogo d'Avila, Lda», cuja orientação nos impressionou profundamente. De facto sentimos quanto é preocupação dominante da sua gerência obter cada vez mais o domínio da técnica ao serviço de um duplo objectivo: um fabrico sempre mais perfeito em qualidade e características e preços de venda sucessivamente mais favoráveis para o consumidor.

Como tão amplos objectivos começaram a construir-se dentro de pouco tempo os edifícios onde serão instalados os novos Laboratórios de Investigação e Pesquisa Tecnológica da «Fábrica Avila», os quais virão a ser aparelhados com a aparelhagem mais moderna no campo da investigação científica para a indústria de condutores eléctricos e completarão o dispositivo laboratorial já existente e em montagem.

Sentimos ser firme propósito da gerência da «Fábrica Avila» não se poupar a esforços no sentido de ter nos seus Laboratórios os mais modernos aparelhos e os técnicos mais eficientes para a sua utilização por forma que, de tais esforços os seus produtos sejam cada vez mais perfeitos, a sua produção mais económica, lançando no mercado novos tipos de condutores sem que daí advinha qualquer encargo para a Economia Nacional pela utilização da mão-de-obra estrangeira.

Os edifícios acima referidos devem ter uma área aproximada de mil metros quadrados e situar-se-ão no prolongamento do actual alçado principal da «Fábrica», dando-lhe esteticamente um aspecto novo, com arrojada concepção arquitectónica a que não faltará uma torre com 20 metros de altura, o que equivale aos níveis atingidos pelos prédios com 6 andares.

Pelo que referimos bem pode concluir-se que a «Fábrica Avila» está inteiramente dentro do espírito que informa o movimento conjuntural e económico económico nacional, preconizada pelo Governo da Nação e superiormente orientada pelo Ministério da Economia.

## ANA MAGNANI FOI CONDENADA A PAGAR A UMA COMPANHIA CINEMATOGRAFICA

### MUITOS MILHÕES DE LIRAS

ROMA, 31 — A estrela Ana Magnani recebeu ordem do Tribunal Civil para restituir a uma companhia cinematográfica italiana quinze milhões de liras que lhe foram adiantados por um filme que não fez. Foi também condenada a pagar a Companhia Athena as despesas provocadas para preparar o filme, que a companhia afirma ter sido de cinquenta e cinco milhões de liras.

Foi declarado no Tribunal que a data para o início da rodagem foi adiada por várias vezes e alterada a escolha do director. O Tribunal decidiu que os adiantamentos tinham sido a oferta de Ana Magnani e que a falta de um director não dissolveu o contrato. Foi condenada, também, nas custas do processo.

O Tribunal disse que as despesas da companhia para preparar a película, que aquela actriz terá de pagar, seriam calculadas noutra audiência. — (R.)

## PIO XII RECEBERÁ NEHRU

NOVA DELHI, 31 — Segundo se confirma, de boa fonte, o Primeiro-Ministro da União Indiana, Nehru, será recebido pelo Papa, no passado mês de Julho, depois da sua visita a Belgrado. A audiência dada por Sua Santidade, estaria marcada para 7 de Julho. — (F. P.)

## Declarações de Nehru sobre a sua viagem a Moscovo

NOVA DELHI, 31 — «A organização do Cominform é incompetente com o princípio de não-intervenção», declarou o Primeiro-Ministro indiano numa reunião com os representantes da Imprensa. Prosseguiu: «A minha próxima viagem a Moscovo poderá contribuir para atenuar a tensão que, de resto, há no Mundo, hoje, mais compreensão e mais esperança. A propósito, presto homenagem a Eisenhower e à maneira como exerce a sua grande influência para diminuir as tensões e impedir que a situação piore». — (F. P.)

## KNOWLAND E STEVENSON candidatos à Presidência dos Estados- Unidos!

NOVA IORQUE, 31 — O «New York Times» disse que o senador William Knowland, leader republicano no Senado, estava a executar uma campanha para a Presidência dos Estados- Unidos.

James Reston, correspondente principal do jornal em Washington, disse que ele se estava a entrecruzar como sucessor do falecido senador Robert Taft, com os chefes conservadores da organização republicana dos Estados.

Presume-se que o senador Knowland não se oporia ao Presidente Eisenhower, se o Presidente decidisse apresentar-se à reeleição, em 1956 — acrescentou Reston.

O «New York Times» noticiou, também, que Adlai Stevenson, o candidato presidencial democrático derrotado em 1952, aceitara a nomeação democrática, em 1954 — (R.)

## ENTRAMAM EM HONG-KONG COM UNIFORMES DE PENITENCIARIOS

### OS QUATRO AVIADORES AMERICANOS LIBERTADOS PELO GOVERNO DE PEQUIM

(Continuação da 1.ª pag.)

dor do Departamento de Estado disse a esse respeito que «tal acção por parte do Governo comunista chinês eliminaria uma das causas de tensão internacional».

A libertação dos prisioneiros americanos foi um dos sinais de boa fé perdidos por Eisenhower como pretexto para negociações diretas sino-americanas sobre a situação na Formosa. Considera-se o facto como primeiro resultado tangível das missões a Pequim de Hammarskjöld, secretário-geral das Nações Unidas, e mais recentemente do enviado de uma oferta de Krishna Menon. Desde que as negociações começaram, o Governo dos Estados- Unidos levantou a interdição de saída aos estudantes regressar ao seu país com o argumento de que poderiam ser portadores de informações úteis para os comunistas. Tem havido sinais de gradual abrandamento da tensão na fronteira da Formosa, que culminou com a oferta do Primeiro-Ministro chinês Chou En Lai para se estabelecerem negociações.

### A chegada dos aviadores a Hong-Kong

HONG-KONG, 31 — Os quatro aviadores norte-americanos libertados pelas autoridades da China comunista atravessaram hoje a colina da colónia britânica de Hong-Kong. Traziam ainda os seus uniformes de penitenciários. Foram recebidos pelo adido aeronáutico dos Estados- Unidos, coronel Dwight Simpson, que os conduziu ao seu automóvel para o Jockey Club, onde tomaram uma refeição e mudaram de fato. Dali os quatro aviadores seguirão para o aeródromo de Kai Tak, a fim de iniciarem a viagem de regresso aos Estados- Unidos. — (R.)

### Os prisioneiros libertados encontrar-se-ão com as suas famílias em Honolulu

WASHINGTON, 31 — Os parentes mais próximos dos quatro aviadores norte-americanos libertados pelos comunistas chineses seguirão para Honolulu em avião especial, com todas as despesas pagas, a fim de se encontrarem ali com eles, anunciou o Secretário da Aviação, Harold Talbot. Os aviadores serão submetidos a exame médico em Hawaii, após o que partirão para os Estados- Unidos com suas famílias. — (R.)

### Comentários dos jornais americanos

NOVA IORQUE, 31 — Dois jornais americanos exprimem hoje a opinião de que aumentaram as probabilidades de desanuviamento da tensão, no Extremo-Oriente, com a libertação de quatro aviadores dos Estados- Unidos, mas que seria insensato não permanecer alerta.

«É difícil acreditar», diz o «New York Times» — que este pequeno regresso a um comportamento humano derive de uma alteração básica de sentimento ou da visita de qualquer enviado. É mais lógico presumir que as vidas e liberdade

desses presos estão a ser utilizadas como peões num jogo. Mas, enquanto os actos de Pequim, embora não as palavras, caminharem em direcção conciliatória, alguma coisa há a ganhar. Do mesmo modo, se este acto for interpretado como sinal de que Pequim não deseja realmente guerra a lro, neste momento, também há alguma coisa a ganhar. Ao mesmo tempo, somos obrigados a ser cautelosos.

O «New York Herald Tribune» diz que seriam mais claras as verdadeiras intenções do Governo de Pequim em relação aos presos, se exercesse qualquer acção quanto aos aviadores anteriormente julgados e condenados. Os Estados- Unidos não têm razão para estar irritados a China comunista por um acto de justiça atrasado e parcial, que é mais caroado como outra injustiça. Todavia, continue nesta senda, de preferência a de provocação directa que tem até aqui seguido. Se assim for, serão incomensuravelmente mais brilhantes as perspectivas de Paz no Extremo-Oriente. — (R.)

## UMA LIÇÃO DO PROF. JUVENAL ESTEVES NO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO para Subdelegados de Saúde

No Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, continuaram hoje, de manhã, os trabalhos do Curso de Aperfeiçoamento para Subdelegados de Saúde, tendo proferido uma lição sobre o «Estado Actual do Tratamento da Sífilis» o sr. prof. Dr. Juvenal Esteves, que expôs a transformação que se deu na terapêutica devido à penicilina. Dando a conhecer resultados de experiências, aquele professor afirmou que nenhum tratamento até hoje permitiu dominar as consequências da sífilis em tão pouco tempo e tão economicamente.

Alguns dos estagiários no Curso fizeram observações que o sr. prof. Dr. Juvenal Esteves esclareceu, seguindo-se a lição do sr. Dr. Lobo da Costa sobre o «Estado actual do problema do Sazonismo».

## GONÇALO ALBIZO DE CALHEIROS E MENEZES MISSA DO 7.º DIA

Seus Pais, Irmãos, Cunhados, Tios e mais Família, participam que amanhã, pelas 12 horas, na Igreja de Santos-o-Velho, será celebrada missa pelo seu eterno descanso.

Agradecem a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

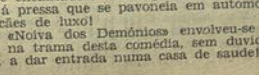
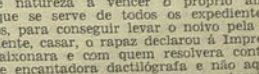
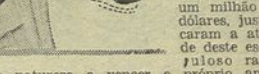
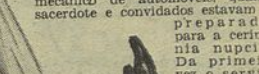
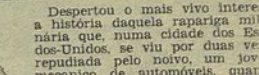
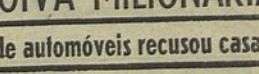
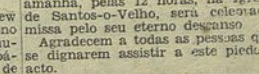
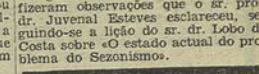
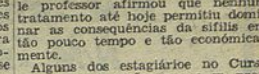
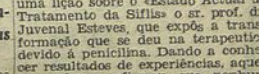
## O CASO DA NOVA MILIONARIA com quem o mecânico de automóveis recusou casar!

Despertou o mais vivo interesse a história daquela rapariga milionária que, numa cidade dos Estados- Unidos, se viu por duas vezes repudiada pelo noivo, um jovem mecânico de automóveis, e aquela sacerdotice e convidados estavam já preparados para a cerimónia nupcial.

Da primeira vez o serviço militar e, da segunda, a descoberta de que a rapariga tinha herdado um milhão de dólares, justificaram a atitude deste escrúpulo rapaz.

Perseguido pela rapariga, que se serve de todos os expedientes e utiliza os mais originais recursos, para conseguir levar o noivo pela terceira vez ao altar e, definitivamente, casar, o rapaz declarou à Imprensa que a mulher por quem se apaixonara e com quem resolvera contrair matrimónio, era uma modesta e encantadora dactilógrafa e que a sua milionária estapafúrdia e feita à pressa que se pavonava em automóveis cor-de-rosa, na companhia de cães de luxo, não lhe interessava.

Então, a história desta «Noiva dos Demónios» envolveu-se um famoso psiquiatra que, entendo na trama desta comédia, sem dúvida a melhor do ano, foi já forçado... a dar entrada numa casa de saúde!



**AFORMAÇÃO INTELLECTUAL DA CRIANÇA**

“O DESENVOLVIMENTO DA INTELIGÊNCIA DA CRIANÇA, SEM COMO A FORMAÇÃO DO SEU CARÁCTER E DE TODA A SUA FUTURA PERSONALIDADE DEPENDE DA NUTRIÇÃO, CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS VITAIS PARA O CÉREBRO E O SISTEMA NERVOSO EM GERAL.

QUANDO EXISTE UM DEFICIENTE ESTADO DE NUTRIÇÃO, A CRIANÇA ENTRISTECE E O TRABALHO ESCOLAR TORNA-SE LHE FASTIDIOSO. SE OBSERVA NOS SEUS OLHOS SINAIS DE DEBILIDADE ORGÂNICA, CONSULTE O SEU MÉDICO E DE LHE OS PODEROSOS TÓNICOS RECONSTITUENTES QUE É O FOSFORO FERRERO.

**EXIJA SEMPRE O LEGÍTIMO**

**Fosforo Ferrero**

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

**EM PLENO CAES DO SODRÉ**

UM «DANCING» COSMOPOLITA COMO EM PARIS

— UM AMBIENTE DE REQUINTADO CONFORTO E PRAZER —

RESTAURANTE — BAR — GUITARRADAS

**ARIZONA BAR**

RUA NOVA DO CARVALHO, 32-36 — LISBOA — TELEF. 26780



# Sociedade Geral

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU  
**N/M «ALFREDO DA SILVA»**  
 em 12/6/55

Carrega para Bissau em 7 e para C. Verde em 8  
 Carga frigorífica no dia 8  
 PASSAGEIROS DE 1.ª, 2.ª E 3.ª CLASSES

Para: S. VICENTE, PRAIA E BISSAU  
 (Via Leixões e Funchal)  
**N/M «ANA MAFALDA»**  
 em 25/6/55

Carrega para Bissau em 22 e para C. Verde em 23  
 Carga frigorífica no dia 24 de manhã  
 PASSAGEIROS DE 1.ª, 2.ª E 3.ª CLASSES

Para: LUANDA, LOBITO E MOÇAMEDES  
**N/M «RITA MARIA»**  
 em 27/6/55

Carrega em Lisboa nos dias 23, 24 e 25 e em Leixões nos dias 21 e 22  
 Carga frigorífica no dia 25 de manhã  
 PASSAGEIROS DE 1.ª, 2.ª E 3.ª CLASSES

Para: BISSAU, S. TOMÉ, MATADI, LUANDA, LOBITO  
 e MOÇAMEDES  
**N/M «BRAGANÇA»**  
 em 8/6/55

Recebe carga em Lisboa, sómente para Bissau e Matadi,  
 no dia 7 de Junho  
 PASSAGEIROS DE 1.ª CLASSE

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO E MOÇAMEDES  
 A' carga em Hamburgo, Bremen e Anvers  
**N/M «BORBA»**

De 8 a 22 de Junho e em Lisboa, sómente para Matadi,  
 no dia 23 de Junho

**N/M «BRAGA»**

De 30 de Junho a 13 de Julho e em Lisboa, sómente para Matadi,  
 no dia 19 de Julho

Para: ANVERS, ROTTERDAM (se convier), BREMEN  
 E HAMBURGO  
 A' carga nos portos de Angola  
**N/M «BELAS»**

De 7 a 21 de Junho

**N/M «BRAGANÇA»**

De 28 de Junho a 12 de Julho

**N/M «BORBA»**

De 18 de Julho a 2 de Agosto

Chamamos a atenção dos Senhores Passageiros para as disposições  
 em vigor acerca do transporte de bagagens

TRATAR EM:  
 LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Telefones 26314/5  
 PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Telefone 27363

FOLHETIM ILUSTRADO DO "DIÁRIO POPULAR" 279

# BEN-HUR

Adaptação do célebre romance de LEWIS WALLACE

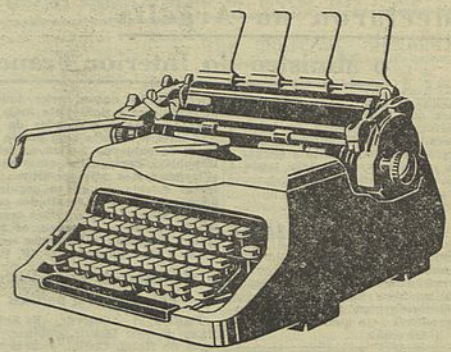


... não se preocupar com os elementos en-  
 furecidos e com os gritos de terror das pessoas  
 que procuram fugir à ameaça do céu, o grupo  
 formado por Simónidas, Baltasar, Ester, Ben-  
 Hur e os dois galileus que se mantiveram fiéis,  
 ficou em piedoso recolhimento. Mas Baltasar,  
 prostrado por terra, não se moveu mais. Ben-  
 Hur inclinou-se para ele; a alma do egípcio  
 seguiu a do seu Senhor.

2 — A cólera da Natureza apaziguou. O Sol  
 brilha de novo, iluminando um triste cortejo  
 que regressa à cidade, no mesmo momento em  
 que o corpo de Cristo é descido da cruz. O ca-  
 dáver de Baltasar, colocado numa padiola, é  
 conduzido por Ben-Hur e pelos dois galileus.  
 Simónidas mantém-se em silêncio e Ester  
 chora. Ben-Hur pensa no Reino prometido.

3 — O cadáver de Baltasar foi colocado no  
 salão nobre do Palácio dos Hur. Os servidores,  
 chorando, vieram saudá-lo uma vez mais, pois  
 o velho tinha conquistado o amor de todos.  
 Vendo o seu rosto, calmo e ostentando um  
 sorriso de beatitude, todos sabiam que ele en-  
 contrara a felicidade eterna. Ben-Hur quis  
 prevenir pessoalmente Iras, mas a egípcia  
 tinha desaparecido. (Continua)

# Everest



A máquina de escrever oficialmente  
 aprovada em concurso público para  
 o fornecimento em exclusivo aos  
 serviços do Estado em 1955

## AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA

EXPOSIÇÃO: AVENIDA FONTES PEREIRA DE MELO, 37  
 ESCRITÓRIOS: R. PINHEIRO CHAGAS, 1-1.º — TELEF. 5 9181 — LISBOA

# MALHA A METRO

## CIRCULAR, JERSEY, INTERLOCK

### E

## DIAGONAL

(imitação de fazenda), nas melhores cores, inclusive  
 PRETO, e em PURA LÃ, Nacional ou Estrangeira

ARTEFACTOS DE MALHAS DE LUXO, LDA, vem, por  
 este meio, comunicar á sua estimada clientela que, tendo  
 vendido a sua fábrica da Venda Nova, continua a liquidar  
 o seu «stock» de Malhas, na

RUA CAMILO CASTELO BRANCO, 1 — LISBOA  
 (tornejo para a Rua Alexandre Herculano)

# BRUNSVIG

A MARCA  
 FAMOSA HA MAIS  
 DE 50 ANOS  
 APRESENTA  
 AS MAIS MODERNAS  
 MAQUINAS DE SOMAR



MODÉLOS MANUAIS E  
 ELECTRICOS PODENDO  
 ESTES ÚLTIMOS SER OPE-  
 RADOS MANUALMENTE

ANTES DE COMPRAR  
 UMA SOMADORA VEJA  
**BRUNSVIG**  
 E DEPOIS RESOLVA!  
 DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO  
 Representante M. SIMÕES JR.  
 R. DA PRATA, 60, TEL. 30306 - LISBOA  
 R. S.º ANTONIO, 208 - TEL. 25582 - PORTO

# MOBÍLIAS

Quarto ou C. Jantar 1.800\$ a  
 3.300\$. Rusticas 2.800\$ a 4.000\$. Q.  
 Anne 4.600\$ a 6.000\$. Tr. Pletis do  
 Deus, 69, no Camões — Telef. 24294.

O «DIÁRIO POPULAR»  
 vende-se na MEALHADA,  
 na Papelaria Silva



# ESPORTRINO

# CONTINUA A HAVER FESTA EM TORRES VEDRAS ONDE SE DANÇA NAS RUAS EM ANIMADOS BAILARICOS

## FARENSE E SPORTING JOGARÃO EM BEJA A MEIA-FINAL DA «TAÇA»

A Federação Portuguesa de Futebol já indicou os campos para os jogos do próximo domingo.

O desafio Farense-Sporting, meia-final da «Taça de Portugal», será jogado em Beja.

A final do Campeonato Nacional III Divisão, entre o Elvas e o Grupo Desportivo de Chaves, efectua-se em Coimbra.

Benfica e Académica jogarão a final do Campeonato Nacional de Juveniores nas Caldas da Rainha.

A meia-final Benfica-vencedor da Académica-Belenenses está ainda por decidir, mas admite-se a hipótese de se efectuar no Estádio Nacional, no caso de o Belenenses ser apurado; Leiria e Caldas da Rainha podem ser preferidas se a Académica vencer o jogo de amanhã.

### Está solucionado o caso Boavista-Porto

Conforme ontem noticiámos, não se inferia do relatório da Polícia Judiciária do Porto que tivesse havido suborno por parte do Boavista em relação ao jogo entre a equipa daquele clube e a do Futebol Clube do Porto, para o Campeonato Nacional, em que esta perdeu por 5-2.

O relatório foi apresentado ao sr. Ministro da Educação Nacional, que em despacho de hoje concorda com o parecer da Polícia, libando de qualquer culpa o Boavista.

O sr. prof. Dr. Pires de Lima, comitendo o seu despacho, determina a tradição da actividade desportiva de António Costa, capitão-geral do Boavista, por verificar ter feito sondagens junto de elementos do F. C. do Porto para possíveis facilidades durante o encontro referido, que, mesmo sem aspecto de suborno, não foram consideradas pelos dirigentes e jogadores do segundo daqueles clubes.

### O Campo de Ourique inaugura, hoje, as suas novas instalações

O Clube Atlético de Campo de Ourique procede hoje, às 21 horas, à inauguração de melhoramentos no seu recinto de jogos.

### A selecção nacional de atletismo parte para França na quinta-feira

A selecção nacional de atletismo que defrontará em Castres, a equipa da França do Sul, parte na quinta-feira, às 8 e 27, da estação de Santa Apolónia e regressa às 17 e 55 do dia 7.

### A situação do Atlético vai ser apreciada numa assembleia geral

A pedido da direcção do Atlético, foi convocada para o dia 7 de Julho, pelas 20 e 30, a assembleia geral extraordinária do clube com a seguinte ordem de trabalhos: análise da grave situação que o clube atravessa.

### O VOTO DAS AVES

FRANCOSO, 30 — A' capela de Tamanhos foi parar um pombão corleio que tem uma anilha de alumínio com a seguinte inscrição: «Portugal — 30288-54» e outra de borraça com o numero 165. Está em poder do padre Manuel José Pires, prior daquela freguesia.



Bob Sweikert, o vencedor da corrida das 500 milhas de Indianapolis de 1955, tendo à esquerda sua mulher e à direita a cantora Dinah Shore, que lhe entregou o troféu da vitória. A corrida foi muito difícil e vários corredores sofreram acidentes graves. O carro de Sweikert, cujo motor era protegido com «Mobilil», conseguiu a média horária de 206 quilómetros (Radiofoto U.P.)

## HIPISMO OS CAVALEIROS PORTUGUESES REGISTAM EM MADRID POSIÇÃO DE MÉRITO

MADRID, 28. (Especial para o «Diário Popular»). Pode considerar-se muito brilhante a actuação dos cavaleiros portugueses nos dois primeiros dias do Concurso Hípico Internacional de Madrid Assinada, no-lo a abrir a crónica, até porque, com franqueza, não conjavamos que logo de entrada se marcasse tão meritório comportamento no magnífico hipódromo do Clube de Campo. E' com prazer que registamos, ainda sob os aplausos do publico, que jamais regateia aos nossos cavaleiros a sua admiração e o seu carinhoso acolhimento. E' bom que isto se saiba em Lisboa e aí se não esqueça.

Logo na jornada inaugural se obtiveram o 3.º lugar na «Disputación» (Semedo de Albuquerque no «Bélicos») e 2.º e 3.º prémios da prova «Governador Civil», estes alcançados por Semedo de Albuquerque, no «Pébus», e Neto de Almeida, no «Impeável». Com um pouco de sorte, o primeiro destes cavaleiros poderia ter ganho a competição. Ficando a um segundo de Ordoñas González no «Bohémo», numa das suas grandes tardes. Também Henrique Calado, que bateu folgadoamente o tempo do cavaleiro espanhol, poderia ter arrancado o triunfo, mas o penúltimo obstáculo ocasionou-lhe quatro pontos, por ter escorregado antes de o abordar.

Na «Disputación», Paco Goyoga, em dois cavalos recentemente adquiridos — «Palmenkong» e «Toscariños» — arrancou os dois primeiros lugares, entre aplausos de um publico que tem por ele desmedida admiração.

A vitória que ontem nos fugiu foi hoje registada na prova «Vendeen», disputada em percurso de caça. Henrique Calado, montando o «Ca-

ramulo», conseguiu a prova mais rápida e com ela um triunfo cheio de mérito e absolutamente justo. Foi bonita a nossa posição entre os premiados, visto que apenas tivemos quatro cavalos e além da vitória foram arrancados o 3.º, 5.º e 8.º lugares, por intermédio de Neto de Almeida, do «Impeável»; Rodrigues de Silveira, na «Imperatriz»; e Semedo de Albuquerque, no «Bélicos».

Os restantes cinco cavalos dos portugueses em Madrid foram disputar a prova «Quórum» e, também com prazer o registamos, António Spínola, no «Aquiles», conservou sempre o posto da vanguarda, perdendo apenas na «barrage» que teve necessidade de sustentar com Cabanas Rubio, no «Carquinho». «Aquiles» fez o percurso inicial na sua habitual cadência e com a costumada perfeição e facilidade de salto. Já, de resto, assim acontecera na véspera, em que ficou 1.º fora do prémio, com outro percurso «limpo». Teve «mala-suerte» na «barrage», a contrastar com a felicidade de «Carquinho».

As equipas alemã e italiana não vieram à última hora, julga-se aqui que para poupar os cavalos para o Campeonato do Mundo, e fizeram bastante falta. O agrupamento suizo está apetrechado com bons cavalos, que talvez se evidenciem nas provas mais difíceis.

O major Fernando Pais, chefe da nossa equipa, disse-nos que o hipismo atravessa uma fase em que se exige o máximo dos cavalos em provas duríssimas, o que limita sensivelmente o numero de «conjuntos» em competições internacionais. O facto, já verificado em Lisboa, confirmou-se em Madrid, onde actuam 24 cavalos espanhóis, oito suíços e os nove portugueses.

Depois de amanhã, disputa-se a «Copa do Generalissimo», prova que ainda não nos foi dado ganhar. Conseguilo-emos este ano?

RIBEIRO DE FREITAS

### EXCURSÃO A SANTARÉM

A Casa do Ribatejo realiza no próximo domingo mais uma excursão à Feira do Ribatejo, em Santarém, para assistir ao encerramento nella. A menor Maria Vilhinho, filha de Manuel Afonso Dias e de Maria Dias Vilariño, residentes na freguesia de Anha. A criança estava a brincar juntamente com outras e foi arrebatada por uma onda, desaparecendo sob as águas. O seu cadáver deu mais tarde à costa. Atribui-se a negligência dos pais da pequenita o lamentável acidente.

### CRIANÇA AFOGADA

VIANA DO CASTELO, 31 — Na Praia do Cabedelo, desta cidade, registou-se um acidente fatal de que foi vítima a menor Maria Vilhinho, filha de Manuel Afonso Dias e de Maria Dias Vilariño, residentes na freguesia de Anha. A criança estava a brincar juntamente com outras e foi arrebatada por uma onda, desaparecendo sob as águas. O seu cadáver deu mais tarde à costa. Atribui-se a negligência dos pais da pequenita o lamentável acidente.

(Do nosso enviado especial)

Em Torres Vedras, a festa continua... Depois da apoteótica recepção de domingo aos jogadores e técnicos do Torreense e à extensa caravana que os acompanhara a Santarém, muita gente foi ontem trabalhar sem haver descansado. Pois, mesmo assim, à noite, repetiram-se as manifestações e os folguedos populares até altas horas e a população inteira veio para assistir a improvisados cortejos e marchas com arcos luminosos e bandeiras e disticos de saudação. No Campo da Varzea e no Parque do Choupal, a multidão era irris densa, pois ali havia animados bailaricos, ao som de bandas e orquestras em que predominavam a concertina e a gaita de bassetes.

Nas artérias centrais, verificou-se, também, pela noite fora, grande movimento e animação, e a cada momento desfilavam, a pé ou empoleirados em camionetas de carga, grupos de entusiastas, em meio dos quais seguiam ruidosas charangas (por vezes afinadas...), enquanto no estradejavam foguetes e rebentavam morteiros.

A grande marcha luminosa que chegou a ser anunciada teve, porém, de ser adiada — por não haver na terra balões que chegassem... Mas nem por isso a festa de ontem foi menos rija.

Logo ao começo da noite, a Banda Recreativa Torreense deu o sinal de que a função reconseguia. Tocando alegres marchas, os seus componentes, acompanhados do estandarte de agremiação e seguidos por muito povo, dirigiram-se à sede do clube campeão, onde alguns directores receberam as suas saudações e homenagens.

Depois, sucederam-se as manifestações de entusiasmo, nas quais foi envolvido o «Diário Popular» quando por toda a vila foram distribuídas as fotografias da equipa do Torreense, oferecidas pelo nosso jornal, e que não tardaram a figurar nas montanhas dos principais estabelecimentos da terra, as quais se apresentaram ornamentadas a capricho.

E a gente de Torres Vedras recebia mais uma boa noticia: a da realização, amanhã, no seu campo, do importante jogo Belenenses-Académica, para a «Taça de Portugal». Assim, os torreenses vão-se já habilitando.

## A DIRECÇÃO DO VITÓRIA DE SETÚBAL desconhece os fundamentos da anulação do seu jogo com a Académica

SETÚBAL, 31 — Só ontem, depois das 17 horas, a Direcção do Vitória tomou conhecimento, através de um telegrama enviado pela Federação de Futebol, de que tinha sido anulado o seu jogo com a Académica realizado no passado domingo, em que se verificou um empate pelo que o jogo teria de repetir-se. Dada a forma lúbrica do telegrama, o Vitória desconhece os fundamentos em que se baseia tal decisão, aguardando que os mesmos lhe sejam fornecidos para agir como julga conveniente.

## HOMENAGENS

Ao Director-Geral dos Serviços Pecuários

O sr. Dr. Arménio Eduardo França Silva, director-geral dos Serviços Pecuários, vai ser homenageado hoje pelo pessoal daquele departamento do Ministério da Economia, com um banquete no Castelo de S. Jorge, por ter sido eleito, para o cargo de presidente do «Office International des Epizooties».

A uma antiga funcionária da Junta Autónoma de Estradas

O pessoal da Junta Autónoma de Estradas, a que se associaram os srs. general Costa Macedo (Mesquilha) e presidente, e sr. Cantão Moniz, director de circumscrição, prestou hoje homenagem a sr.ª D. Vladimira Van Grichen, que completou 37 anos de serviço e por isso passou à disponibilidade. Depois de algumas palavras de louva, pronunciadas pelo presidente, que declarou ser exemplar funcionária uma das pioneiras da Junta foram-lhe oferecidas um ramalhete e ramos de flores.

quando ao convívio dos grandes do futebol nacional...

Por motivo daquele encontro, teve, no entanto, de ser transferido para depois de amanhã, quinta-feira, um dos numeros de maior sensação do programa das homenagens aos campeões: aquele em que alguns vitos seriam assados e espeto e servidos ao povo, em pleno campo de jogos, com vinho à discrissão.

No sábado, o Clube Artístico Comercial promove, na sua sede, uma festa de homenagem aos campeões, nos quais será oferecida uma taça durante um espectáculo em que os amadores da colectividade representam uma revista-fantasia da autoria de Francisco Vieira Jerónimo.

### Fala do treinador da equipa Osca: Tellechea

Entretanto, a actividade do Torreense não para. O treinador da equipa, o argentino Oscar Tellechea, que tem sido, como merecia, tão festejado como os jogadores pelo êxito obtido nesta primeira época em que ele preparou o «team», ainda ontem nos disse que mais alguns jogos se-

## O CELTA DE VIGO EM TORRES VEDRAS!

Durante a visita que ontem fizemos a Torres Vedras, soube-se que estão entabuladas negociações para a realização de um encontro, naquela vila, entre a equipa do Torreense e a do Celta de Vigo. Como datas prováveis, foram sugeridas as de 9 ou 10 de Junho próximo.

O mais curioso é que foi dos dirigentes do Torreense o que partiu a iniciativa de tais negociações. E a realizar-se o encontro, ele constituiria sem dúvida o jogo de consagração dos campeões da II Divisão.

rão disputados até final da temporada pelos seus pupilos. E apontou a necessidade de se continuar a trabalhar com afinco e a procurar novos reforços, para a equipa, que necessita, sobretudo, de um maior lote de jogadores — uma vez que este ano apenas pôde dispor de dezasseis para os 38 jogos disputados. A propósito, acrescentou:

Estou certo, porém, de que o Torreense apresentará uma equipa digna da I Divisão e das suas próprias tradições. Os sacrificios que para tanto tenham de pedir-se conseguirão de bom grado, dada a magnífica conjugação de esforços que se verifica em volta do clube, na vila e no seu concelho.

Sobre a vitória alcançada o competente técnico declarou:

Finalmente, acabou-se a amala-páta de Torres e jamais esquecerá a apoteose que nos dispensaram. Para mim, este domingo foi um grande dia, por dois motivos: ganhámos o campeonato e o meu filhinho, que nasceu em Coimbra, completou dois anos.

Pedim-lhe, então, uma opinião sobre as equipas adversárias. Tellechea respondeu:

— O «team» das Caldas foi o que melhor impressão me deixou e também o adversário mais difícil que se nos depouou. E de uma maneira geral, considero as equipas da Zona Norte do torneio superiores às do Sul.

E a conversa findou aqui, porque numerosos entusiastas (entre os quais muitas senhoras), formavam «bicha» junto de nós, para sollicitar o autógrafo de Oscar Tellechea nas fotografias oferecidas pelo «Diário Popular».

## A EQUIPA DO BELENENSES para o jogo de amanhã

Para o desafio da meia-final, na «Taça de Portugal» entre o Belenenses e a Académica, amanhã, em Torres Vedras, o grupo lisboeta apresentará a seguinte equipa: Pereira, Pires e Seratin; Carlos Silva, Figueiredo C. Vicente; Dimas, Di Pace, Perez, «Matateu» e «Titos».

O Belenenses organiza, amanhã, uma excursão em autocarro para os sócios que pretendam assistir ao jogo Acca-Belenenses. Os autocarros partem às 16 horas, da Avenida da Liberdade, junto à delegação do clube, e o preço de cada bilhete é de 22400.



No Desporto, não se procura apenas a vitória nas competições mas também o aperfeiçoamento físico, do ponto de vista fisiológico e plástico. Ainda há pouco tempo, em Londres, num concurso a que não faltou um ar de indisciplinado, elegueu-se o atleta mais perfeito. A nossa gravura mostra-nos um dos membros do júri, composto de senhoras, vestidos com trajes desportivos, observando minuciosamente um candidato, antes de se decidir a dar o seu voto...





# Aprenda o Francês que se fala em França

Nenhum livro poderá ensiná-lo a falar correctamente uma língua estrangeira. Para isso tem que ouvir o ritmo, a toada, as conversas vulgares de todos os dias. LINGUAPHONE ensina-o por este método rápido, eficiente e sem esforço. Aprenderá ouvindo nos discos as vozes de eminentes professores da nacionalidade. Em menos de metade do tempo habitual poderá falar, ler e escrever a língua e, o que é mais importante, compreendê-la quando falada. Não há aprendizagem formal. Desde o início é-se mergulhado na atmosfera das conversas do café, da praia, do boulevard. Com quinze minutos diários e em poucos meses poderá exprimir-se fluentemente na língua que escolher. Peça todos os pormenores acerca deste método único, enviando-nos o cupão abaixo

## CURSOS EM

- |           |           |                  |
|-----------|-----------|------------------|
| Inglês    | Polaco    | Africano         |
| Francês   | Sueco     | Checo            |
| Alemão    | Norueguês | Esperanto        |
| Espanhol  | Italiano  | Persa            |
| Português | Russo     | Chinês           |
| Holandês  | Fineandês | Hindustani       |
|           |           | Arabe (Egípcio)  |
|           |           | Hebraico Moderno |

«Estou muito satisfeito com o LINGUAPHONE. Até meus filhos, dois deles muito novos (2 e 4 anos), já de ouvido pronunciam muito correctamente várias palavras e frases que aprendem. Eu sinto dia a dia os progressos que fazem»

Carlos Augusto R. do Vale Guimarães Porto

«O Linguaphone não deverá faltar nos estabelecimentos modelares de línguas nem nos lares dos estudiosos das FALAS estrangeiras»  
 Prof. Vasco Botelho de Amaral, Director do Centro Internacional de Línguas, de Lisboa, membro da Federação Poliglota Internacional.

# LINGUAPHONE ENSINA LÍNGUAS

Envie-nos o cupão ao lado e receberá o LIVRO GRATIS ilustrado, ou assista a uma demonstração no Instituto Linguaphone, Rua Nova do Almada, 99, em Lisboa, ou na Casa Yafaca, Rua de Santo António, 210, no Porto. (Todas as correspondências deverão ser dirigidas para Lisboa).



Quem quer aprender a falar, ler e escrever uma língua estrangeira, escreva para o Instituto Linguaphone, Rua Nova do Almada, 99 (Antiga da Cavalhada, 99), Lisboa. (Incluir o cupão ilustrado sobre o LINGUAPHONE.)  
 O Livro Gratuito, com o curso de gramática, vocabulário, frases e expressões, é enviado por correio aéreo, mediante o envio de 100 escudos em dinheiro ou em cheque, ou em cartão postal.  
 O curso de gramática, vocabulário, frases e expressões, é enviado por correio aéreo, mediante o envio de 40 escudos em dinheiro ou em cheque, ou em cartão postal.  
 D. P. 31-5-55

## FOLHETIM DO "DIÁRIO POPULAR" Nº 29

# O MISTÉRIO DOS SUICIDAS

Grande romance policial POR GEORGE HOPLEY. Tradução de BAPTISTA DE CARVALHO

O terceiro acto desenrolou-se com incrível rapidez.

Antes de haver decorrido o tempo indispensável para alguém, vindo da rua, alcançar o 913, a porta abriu-se de par em par.

Striker abriu a porta com uma chave que trazia consigo, penetrou no quarto, colocou sobre o tórcador o bilhete de suicida, empurrou a cama para o seu sítio e simulou embolsar dinheiro.

A aproximação consumara-se em poucos segundos.

Striker cessou de incarnar o seu sinistro personagem. Estendeu as mãos para Courlander num gesto significativo:

— «Viu? Simples, hem? Horrivelmente simples e simplesmente horrível!»

A tensão abrandou. O sr. Young ocultara o rosto no peito de seu marido.

Striker prosseguiu:

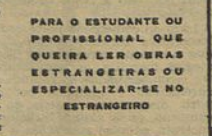
— Atkinson era sem dúvida um

— Há quanto tempo se dedicava você a deslindar este mistério dos suicidas?

Striker sorriu: — Desde que morreu o primeiro. Mas havia alguns pontos que me perturbavam. Por exemplo: o «Eremita» não estava cá no hotel quando o jovem Hasting morreu. A única explicação possível é a de que Hasting não foi assassinado. Ou se entendeu, o que me parece incrível, dado que festejara nesse mesmo noite o seu noivado, ou caiu, hipótese bem mais aceitável, dado que o rapaz regressou ao quarto com um agrizol



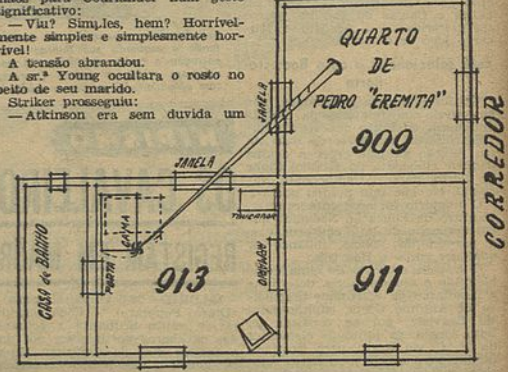
PARA O HOMEM DE NEGÓCIOS QUE QUEIRA PREENCHER UM LUGAR OU TOMAR CONTACTO DIRECTO COM O SEU TRABALHO



PARA O ESTUDANTE OU PROFISSIONAL QUE QUEIRA LER OBRAS ESTRANGEIRAS OU ESPECIALIZAR-SE NO ESTRANGEIRO



PARA OS TURISTAS QUE QUEIRAM FAZER COMPRAS E TORNAR AS SUAS VIAGENS MAIS PROVEITOSAS E INTERESSANTES



## CORREDOR

ótimo pescador. Deve ter-se treinado durante a sua longa permanência nas tais minas junto do lago Ontário.

— «Provavelmente conseguia prender o pé da cama logo à primeira tentativa. Não deve ser muito difícil».

— «A chave com que abriu o quarto deve tê-la encontrado por aí, há já alguns anos».

— «Quanto ao facto de as suas vítimas serem sempre pessoas para ele completamente desconhecidas a coisa explica-se pela tara de que sofria. Naturalmente, era a sua maneira de se vingar de um mundo que o explorara e dele zombava. Ou talvez julgasse que os hóspedes do 913 eram espíritos que pretendiam roubar-lhe as almas ou descobrir a localização das tais minas de ouro. Não sei, confesso. Não sou psiquiatra».

— «O dinheiro era elemento secundário, como o morango no bolo de nata. Mas fazia-lhe jeito; servia para o ajudar a pagar a sua estada no hotel ou a custear as despesas das suas excursões de aproposeição».

— Quantas tentativas teria ele feito? — perguntou o advogado chinês.

— «Fazia em prática o seu plano com todos os hóspedes que para aqui vinham ou só de quando em quando».

— Sim — respondeu Striker. — Deitava sempre passar um certo tempo após cada «suicídio». Além disso, o Verão em a estação escolhida, pelo facto de quase todos os hóspedes terem nessa altura a janela aberta. Mas havia ainda duas condições a que as vítimas tinham de obedecer: eram sempre pessoas desconhecidas no hotel, chegadas nesse mesmo dia, que se apresentavam sozinhas e sem grande bagagem. Havia assim uma forte presunção de que não se levantaria grande celestuma em torno da sua morte».

— E como sabia ele qual o momento ideal para atacar? — voltou ainda a perguntar o advogado.

Striker sorriu.

— Não se esqueça de que Atkinson via do seu quarto o que neste se passava. Uma vez apagada a luz, bastava aguardar algum tempo. A vítima a adormecer, provavelmente. Algumas vezes terá mesmo escutado à porta.

## CORREDOR

na asa». Naturalmente sentiu-se indispósito, foi até à janela e baldeou. Este parapêlo é de facto demasiado baixo. Felizmente só há duas janelas destas em cada andar pois de contrário os desastres seriam muito mais frequentes. — E voltando-se para Courlander: — pois é verdade! No que toca a Hasting devo-lhe desculpas. Nesse caso não deve ter havido crime!

— E eu devo-lhe desculpas pelos outros três — replicou Courlander. — É para lhe provar que sei perder prometo-lhe que farei acto de pública contrição perante o meu chefe! Fui de facto pouco esperto!

— Tem alguma ideia onde se encontram situadas as certas, as tais minas de ouro que afinal foram fonte de toda esta carnificina? — perguntou Young.

— São em Ontário, creio eu.

— Ontário! É isso mesmo? Esta noite o «Press Rádio» anunciou terem sido descobertos jazigos de petróleo no local onde em tempos haviam sido feitas pesquisas de ouro. Mas as pesquisas foram abandonadas e as autoridades procuram agora averiguar quem é o dono do terreno. Apesar que Atkinson perdeu uma fortuna pela segunda vez!

— Segunda e irremediável! — observou Courlander.

Striker fez com a cabeça um gesto de assentimento.

— Não me admirara que assim fosse. O destino tem por vezes ironias dessas! FIM

**PANELAS VERDES DE PRESSÃO**  
**Austria Email**  
  
 Não tem perigo e fazem cozinhados  
**Mais saudáveis**  
 A venda nas boas Casas de Utilidades domésticas  
 Distribuidores: Apartado 910

**SIERA**  
 MOD. SA—1051-U  
  
**Esc. 1.750\$00**

**AVISO**  
 A «PREDIAL LUSITANA, LIMITADA», sociedade por quotas com sede na Av. da República, 12-1.º Esquerdo, em Lisboa, vem por este meio tornar público que o seu sócio António Esteves Neves Milheiro Alves, que também usa António Alves ou António Milheiro, foi destituído da gerência da referida sociedade na Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 24 de Maio de 1955, convocada especialmente para esse fim, e que a referida deliberação foi registada na Conservatória do Registo Commercial, ao abrigo do art.º 4.º da Lei das Sociedades por Quotas, no dia 27 de Maio de 1955.  
 Não se responsabiliza, portanto, a sociedade por qualquer actividade do gerente destituído, a partir do referido registo.  
 Predial Lusitana, Limitada  
 A GERENCIA

**CASA IMPERIAL LUSO**  
 Recibe hóspedes. Tratamento familiar. Asseto. Óptimo serviço de mesa. Bons quartos.  
 \* PREÇOS ESPECIAIS PARA EXCURSÕES  
 \*  
 Telefone 71 — LUSO

**ASSOMBROSO PEQUENO MODELO. PERFEITO EM ESTÉTICA, CAPTAÇÃO E TONALIDADE**  
 O «DIÁRIO POPULAR» vende-se nas TERMAS DO MONFORTINHO na PEROLA DA FONTE SANTA

**GENERAL ELECTRIC**  
 O FRIGORÍFICO PARA TODA A VIDA  
**SÓ RIODIZ**  
 GUARDA — PORTUGAL  
**DINHEIRO**  
 COLGÇA. S. AUTOMOVEIS. E PREDIOS. H. HIPOTECAS. E FINANÇAS. O. R. A. TELEF. 24446 — LISBOA



BOLSA DE LISBOA

VALORES Etc. Comp. Venda

Table with columns for 'Fundos do Estado', 'Ações de Bancos', 'Seguros', 'Eléctricas', 'Ultramarinas', 'Diversas', 'Obrigações', and 'Cambios (Notas)'. Rows list various financial instruments and their values.

EM POUCAS LINHAS

Integrado nas comemorações do 16.º aniversário do Nucleo dos Antigos Alunos da Escola Commercial Veiga Beirão, realiza-se no próximo domingo, às 13 horas, um almoço de confraternização entre professores e alunos no salão da Cabana, na Estrada do Desvão.

— O Grupo de Xadrez de Mosca-vidé organiza no domingo, às 14 horas, na verba do Atlético Clube daquela localidade, uma sessão de simultaneas, na qual o mestre do Federaçáo Portuguesa, sr. Joaquim Leal Duráo, conduzirá cinquenta tabuleiros.

— Os antigos alunos do Liceu Gil Vicente realizam no próximo domingo o seu 18.º almoço anual de confraternização, que será presidido pelo dr. Joaquim Ramoão Duarte, reitor daquelle estabelecimento de ensino. As inscrições podem ser feitas pelos telefones 28955 e 24229.

— O deputado sr. dr. António Santos da Cunha proferiu depois de uma manhã, ás 21 e 30, na sede da União de Grémios de Lojistas de Lisboa uma conferéncia, subordinada ao tema «Alguns problemas de organização corporativa».

— No Instituto Britânico, o sr. dr. António de Araújo Stott Howarth, professor de História, no Colégio Militar, realiza amanhã, ás 18 e 30, uma conferéncia intitulada «A Aliança Inglesa».

— Para exercer as funções de secretário do Subsecretariado de Estado da Educação Nacional foi nomeado o engenheiro-agrónomo sr. Joaquim Vieira da Silva Torres.

— Foram condecorados com a medalha de Mérito Militar os seguintes officiaes do Exército francez: general Maurice Carougeau, coronel Pierre Joseph Mondain, Guy André Doussier e Jean Louis-Benoit.

— Foi sem effeito o concurso publico para a compra de 50.000 vasos de barro, destinados á Camara Municipal, o qual se devia effectuar no dia 15 de Junho, no Pavilhão dos Desportos.

— O sr. Joaquim da Trindade Pereira foi nomeado para o cargo de vice-presidente da Camara Municipal de Monforte.

ANTOLOGIA

(Continuação da 5.ª página) É preciso referir-me com mais pertinencia á situação, a uma situação, a um lamentável complexo de circumstancias, que, constituindo para nós uma posição desfavorável, o tempo — estou certo — há-de encorajar-se de corrigir a nosso favor.

Porque é impossível que, mais dia, menos dia, os homens não se tornem mais justos nos seus juízos e os poderes publicos se não apressarem da importancia do problema farmacéutico no nosso ou em qualquer país que queira ordenar e disciplinar os seus dispositivos de defesa da saúde publica.

— Ao procurar definir qual é a missão actual do farmacéutico, quero começar por evocar a figura do farmacéutico sem mais nada, do modesto boticário de todos os tempos, que no seu laboratório, na sua officina de farmácia, realizava hercúleo trabalho a todas as injustiças, a todas as incompreensões, para ficar com um simbolo do profissional dedicado, do servidor ignorado do interesse publico.

— Não duvida, a missão do farmacéutico é complexa e desdobra-se em multiplos aspectos, mas não se pode negar que é al que o farmacéutico encontra o seu natural enquadramento, o seu mais adequado plano de fundo, não já no ambiente ceneográfico do laboratório do alquimista, mas no ambiente recolhido da officina de Farmácia, tal como a conheceram os nossos pais e ainda se encontram num ou noutro sítio, com relativa frequéncia. Sei-o pela experiencia de toda a minha vida vivida nesse ambiente, pelo alto exemplo de dedicação e de probidade profissional que recebi de quem foi meu mestre, não apenas na arte da Farmácia, mas sobre também ensinaram-me a amar esta profissão á qual, por muitas razões, me sinto preso como a nenhuma outra. E sei também por essa experiencia pessoal quanto pode a dedicação, a probidade e a competência, na conquista da consideração e do prestígio social, se no seu intimo o farmacéutico se não satisfizer com a consciéncia do dever cumprido, de um dever todo posto ao serviço da saúde e do bem estar dos seus semelhantes.

Por muitos esboços que o exercicio da profissão farmacéutica possa ter, por muitos equívocos, por muitas limitações, por muitas incertezas, não deixa de que hoje padecemos, ser farmacéutico na sua farmácia, e saber-se-lo, é ainda um titulo de glória porque, na vida, quantas vezes as coisas grandes são pequenas e as pequenas são grandes...

O PLANO RUSSO AMA DURECE

(Continuação da 1.ª páç.)

myko dirigiu-se á Estocolmo onde, no entanto, tanto com o rei como com o seu Primeiro-Ministro, sobre assuntos de que, segundo parece, nenhum diplomata conseguiu até agora trespassar o mysterio. Hoje é o Estado-Maio soviético, na sua totalidade, que vai a Belgrado. Nada nos impede de supor que esta visita espectral, como a de Gromyko, tem por objectivo encontrar uma posição que endosse o plano de neutralização da Europa Central se os russos se inteirarem de que, partindo deles, esse plano não tem probabilidades de êxito. E esta a ideia essencial dos soviéticos. Não se sabe se ela vem em primeiro lugar do Exército, que pensa na segurança, se do Partido que, decididamente, prefere um periodo de paz para a sua propaganda, isto é se ela nasceu no cérebro de Bulganine ou no de Kruchtochev. O facto é que constitui a razão de ser do novo «reino», iniciado pela execução politica de Malenkov. Se não fosse os russos que me vem de uma alta fonte, parece que Gromyko, sem ter embarrado com uma rancusa categorica, não pôde convencer os suecos a que tomassem elle próprios uma iniciativa. Impôs-se então a figura de Tito.

Tito regressa da Ásia

Os relativos secretos de Belgrado devem ter descripto o estado de alma do marechal no seu regresso da Ásia: muito altivo e um pouco embriagado, por ter desempenhado um papel na cena do grande mundo intercontinental. Talvez esteja obcecado pelas exortações de Nehru. O Pandita deve-lhe ter chamado a atenção para a importancia do papel de mediador que elle cêr desempenhar na Ásia entre os dois blocos, comunista e anticomunista, sobretudo agora depois da missão de Menon, em Pequim, á China, liberta o operador de rádio inglés Robert Ford detido desde 1950 e agradece a Hong-Kong as suas diligentes investigações sobre o atentado contra o avião comunista que transportava a embaixada a Impéria chinesa. Pergunhem humaniza-se (talvez porque se está em via de experimentar o talento do engenheiro Pontecorvo, contratado para construir uma pilha atómica).

A «gaffe» de Kruchtochev

Nehru deve ter gabaado a Tito á importancia da sua posição na Europa e talvez que elle esteja em condições de lhe fazer prever antecipadamente as boas disposições do Kremlin que iriam até a uma visita

sensacional. Tito sentir-se-ia lisonjeado e comovido.

Para dizer a verdade a visita começou mal. Em primeiro lugar esgarçou-se que fosse o secretário-geral do Partido, e não o presidente dos Comissários do Povo, quem dirigia a delegação. Além disso, ainda no aeroporto, Kruchtochev fez um discurso no tom de um inquisidor que se compadecesse e vem offerecer o

JORNAL DA MANHÃ

(Continuação da 4.ª páç.)

rácter de homem de bem e a sua grande generosidade, e citou os serviços por elle prestados á Nação, como Governador de Angola, subdirector do Instituto de Odontologia, etc. Terminou dizendo que a vida militar como na civil, Bento Roma nunca soube o que era o medo, afrontando todas as situações, ainda as mais perigosas, com coragem, energia e firmeza. Bem podia elle ter adoptado como divisa o célebre conceito do conde da Ericeira: «O perigo da vida não atalha o caminho da honra». Como cidadão, a sua vida nunca mereceu censura. Dele poderia dizer-se: como Byard disse de si proprio: «Não sou digno de lástima porque morro como um homem de bem». No final, o sr. dr. João Almeida fez o elogio do conferencista e do trabalho apresentado.

No Estrangeiro

Com a assistência de mais de 20.000 rotários e membros de suas familias, vindos de 65 países da Europa, Ásia, África e Américas do Norte, Central e do Sul, foi inaugurada em Chicago a Convenção do Jubileu de Ouro do Rotary Internacional. Na Convenção são salientadas as oportunidades que os rotários têm, em todas as partes do Mundo, de trabalharem no sentido de atingir um dos principais objectivos de Rotary: o desenvolvimento da compreensão internacional e a boa vontade em se conseguir a paz.

— Os cavalleiros portugueses continuam a assinalar de forma destacada a sua presença nos concursos hipicos disputados no estrangeiro. Ontem, em Madrid, o capitão Henrique Castejo, do «Atarfe» e em competition com excellentes concorrentes ganhou a «Taca Generalissimo», trofeu tão ambicionado por todos os cavalleiros.

perdió a herejes arrependidos. Mas depois tudo se compôs. Viu-se que Tito — esse homem forte que soube manter a sua independéncia no duro periodo em que era infamado tanto pelo Oeste como por Leste — não tinha a menor ideia de regressar humildemente ao grémio da Igreja soviética, e trataram-no como é um eventual medianeiro cuja principal razão de ser é a independéncia total.

Toda esta diplomacia soviética prova que os russos pensaram maduramente nesta grande empresa diplomática, salvaguardando de antea-não recursos, modalidades e linhas de retirada.

A hora presente nada tem de animadora. Os três occidentais apóiam a Alemanha na sua recusa de qualquer neutralização. Restariam portanto apenas duas soluções: ou não se falar em unificação, ou então realizá-la antes que a Alemanha tenha tomado de pé as suas divisões e sob a condição de que ella aceitaria um projecto de desarmamento geral que lhe fixasse uma força armada reduzida e fiscalizada.

As experiéncias de «Sir» Anthony

«Sir» Anthony Eden certamente reflectiu e aprendeu muito desde o tempo em que a sua desavença com Mussolini, em 1935, contribuiu para lançar nos braços de Hitler o Duce ofendido. Nessa época, no mesmo dia da reconquista de Adua — o teatro abissino da antiga humilhação italiana — Mussolini concebeu-me uma entrevista que era um apelo á Inglaterra e cujo sentido elle ainda accentuou na nossa conversa particular. Eden foi intransigente. Aparentemente, como verdadeiro «gentleman», ele conservava-se fiel á Sociedade das Nações, se bem que esta já tivesse sido violada pelos japoneses e alemães. Na realidade elle não gostava do Duce que o recebera vestindo, negligentemente, um fato de manhã. O discípulo de Eikon revoltava-se contra semelhante «á-vontades da parte de um pedreiro da Romanha».

Agora Eden compreende que, nos tempos que vão correndo, é preciso saber negociar com um feroz de locomotiva. O que dirá elle se tiver de aceitar a mediação de um «parvenu» como Tito? E' o que perguntam os jornais ingleses da esquerda.

Não me sinto pessimista sobre o papel que cabe no gabinete inglês nesta formidável negociação. Em Genebra, Eden mostrou quanto tinha génio em maleabilidade e humanidade. Podemos contar com elle. Mas a tarefa não ultrapassará os recursos de qualquer diplomacia?

Soc. Cambista José Bonniç. Moedas e barras de ouro e prata. Notas estrangeiras e títulos de crédito. 63, RUA AUGUSTA, 55 - Telef. 28900. Endereço telegraphico: ZINOB.

MÁRIO DA CUNHA BRITO TRASLADAÇÃO. Zenóbia Vieira de Brito, Adolfo Vieira de Brito, sua esposa e filhos, Maurício Vieira de Brito, sua esposa e filhos, Belmira dos Anjos Cunha, Augusta Ramos Vieira, Dinah Vieira do Nascimento, seu marido e filho e mais familia, participam que amanhã, 1 de Junho, ás 12 horas, se realizará a trasladação do seu querido e saudoso marido, pai, sogro, avô, irmão, genro, cunhado e parente, do jazigo n.º 5.697, da Rua n.º 4-A, para jazigo de familia com o n.º 4.650, na Rua 3, ambos do cemitério dos Prazeres, agradecendo, desde já, a todos quantos se dignarem assistir a tão piedoso acto. AGENCIA MAGNO. MARIO CUNHA, LDA., participa a todos os seus clientes e amigos que amanhã, 1 de Junho, ás 12 horas, se realizará a trasladação do seu saudoso fundador e sócio-gerente Sr. Mário da Cunha Brito, do jazigo n.º 5.697, da Rua n.º 4-A, para jazigo de familia com o n.º 4.650, na Rua 3, ambos do cemitério dos Prazeres, agradecendo, desde já, a todos quantos se dignem assistir a tão piedoso acto. A. C. CORREIA DA SILVA



GRUPO  
ROOTES

# HILLMAN SUMBEAN HUMBER

J. COELHO PACHECO, LDA.

tem o prazer de comunicar aos seus amigos, clientes e ao público em geral  
que abre amanhã as novas instalações para

SERVIÇO — OFICINAS — PEÇAS — RECOLHA

NA

Rua General Sinel de Cordes, 3-A, 3-B, 5-A e 5-C

(ao Arco do Cego)

## PORQUE ME TORNEI

### CIRURGIÃO

(Continuação da 5.ª pag.)

grande dicionário e a uma gramática. «Em tempos sabia um pouco de italiano, diz-me ele. E antes de morrer gostaria de ler Dante no original. O que conseguia. Discipulo de Gall, permanecera-lhe fiel. Minha mãe, que sabia que isso lhe dava prazer, pedia-lhe às vezes que apalpassse a cabeça dos filhos. A propósito da minha, tinha eu 5 ou 6 anos, declarou depois de explorar com o dedo as bossas frontais que já tinha um pouco salientes, que seria cirurgião. Creio que esta herança ancestral explica melhor a minha profissão do que toda a minha vida. So-ma-se a isso tudo aquilo que me transmitiram aqueles em quem estou pensando agora: meu pai, belo tipo de homem honesto no sentido humanista da palavra, burguês liberal e esclarecido, curioso de tudo o que era intelectual, grande amigo dos livros e em quem predominava um constante equilíbrio e um julgamento sempre bem pesado; minha mãe, que unia à inteligência mais viva um grande encanto, mais simplicidade e um espírito perfeitamente em ordem. Em resumo, vejo-me como o fruto da maturidade de hereditari-dades convergentes...

RENE LERICHE

# NORGE

FRIGORÍFICOS AMERICANOS  
DA MAIS ALTA CATEGORIA

ARMARIOS COM E SEM DESCONGELAÇÃO  
AUTOMÁTICA



PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS:

- \* TEMPERATURAS E HUMIDADE CONTROLADAS AUTOMÁTICAMENTE
- \* PORTAS APROVEITADAS, COM COMPARTIMENTOS ESPECIAIS PARA MANTEIGA, QUEIJO, OVOS, GARRAFAS, ETC.
- \* GAVETAS HIDRATORAS EM AÇO ESMALTADO EM TODOS OS MODELOS
- \* CONGELADOR HORIZONTAL DE GRANDE CAPACIDADE
- \* PRATELEIRAS DESLIZANTES NOS MODELOS DE LUXO E...

A FAMOSA QUALIDADE «NORGE»  
VEJA «NORGE» ANTES DE COMPRAR

EM EXPOSIÇÃO

MERCAUTO

AV. DUQUE DE LOULE, 101-107 — TELEFONE 57607 — LISBOA



## COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS

DESTINOS

### LINHA DA ÁFRICA

«UÍGE»

18 de Junho

Com escala previa por Leixões, para Luanda, Lobito e Moçamedes.

Carrega em Lisboa de 11 a 13 de Junho

«LUANDA»

24 de Junho

Com escala por Leixões, para: S. Tome (se convier), Luanda, Porto Ambom, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se convier).

«PÁTRIA»

28 de Junho

Com escala por Funchal, para: S. Tome, Luanda, Lobito, Moçamedes, Capetown, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se convier).

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

### LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«SANTA MARIA»

5 de Julho

Para Las Palmas, S. Vicente, Santos e Rio de Janeiro.

### LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SERPA PINTO»

11 de Junho

Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira e Curaçao.

«VERA CRUZ»

21 de Junho

Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8

PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

## LIQUIDAÇÃO DE CANETAS DE TINTA PERMANENTE

compradas na Alfandega e outros Salvados de Incêndio  
(SEM DEFEITOS)

SPECIAL 21  
VIS-O-MATIC  
JUNIOR

**27\$50**

GRANDES DESCONTOS PARA REVENDA

R. da Madalena, 40 a 44

PAPELARIAS EMILIO BRAGA  
NO APROVEITAR É QUE ESTÁ O GANHO

## ATRAÇÃO PARA MONTRAS

PARA PROPAGANDA DE MARCAS

## STANDS DA FEIRA POPULAR, ETC.

Temos cerca de 14 originalíssimos bonecos que mexem  
braços, cabeças e mais movimentos, etc.

VENDEMOS PELO PREÇO DO CUSTO

R. da Madalena, 40 a 44

PAPELARIAS EMILIO BRAGA

## COMARCA DE LISBOA

2.ª VARA CIVEL

ANÚNCIO

No Tribunal da 2.ª Vara Cível de Lisboa, 2.ª Secção, nos autos de acção ordinária, a execução de sentença que a Companhia Europeia de Seguros move contra Grenville Hill, Limitada, que tem a sua sede nesta cidade, na Rua Augusta, n.º 75-1.º D.º e correm êditos de trinta dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando o sócio-gerente e representante da mesma, José Jacinto de Medeiros, que all teve o seu ultimo domicilio conhecido, e presentemente em parte incerta, para todos os termos da mesma execução e para no prazo de dez dias, posteriores ao prazo dos êditos, pagar á exequente a quantia exequenda de cinquenta mil cento e noventa e oito escudos e juros desde 20 de Dezembro de 1950, ou no mesmo prazo nomear bens á penhora, suficientes para tal pagamento e accrescidos legais, sob pena de tal direito de nomeação se devolver á exequente.

O Corregedor da 2.ª Vara Cível  
a) Manuel Ribeiro  
Pelo Chefe da 2.ª Secção  
a) Sérgio dos Reis Luz Pinto

D «DIÁRIO POPULAR» E TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO  
NOS AVIOES DA P. A. A.

AVEN-  
TURS  
DE  
RUEI  
NO





Um conto por dia

NO PARANÓISIA FORNIGAS

por CRISTINA ALVOR

ESTAMOS no ano dois mil cento e noventa e tal... Neste tempo já se acham em discursos mercantilizantes em discursos voadores, porque já se entrou definitivamente...

plena audiência de um caso ocorrido poucas horas antes de uma genhreira... Trata-se de que o marido a pusera fora de casa, acusando-a de senalidade, um dos pontos em que a legislação «formal» era mais rigorosa...

—Merecíssimo juiz digníssimo areópago — principiou ele. — Na intenção de reprimir o desenvolvimento do egoísmo, a nossa legislação proíbe solenemente qualquer acto de senalidade... Este provado que minha mulher se senalou, ou entregou, pela primeira avaliação, uma obra do seu espírito...

Cóisa notável e admirável: as fornigas, que hoje tanto nos incomodam, principalmente nos campos, tornaram-se seres extraordinários, com uma cultura de inteligência e de progresso espatócio, criaram, para assim dizer, uma nova humanidade...

—Compus uma obra de musica, sr. Juiz, e o chefe de orquestra sr. F... deu-me por ela dez dinheiros... Também difícil de dizer e por isso o escrevo assim, que eu aceitei. Meu marido, porém, acha que o vale, pelo menos, vinte dinheiros e que eu infringi as leis do país...

—Sim! foi a respectiva de umas centenas de vozes. Não sei se foi aquele assim formidável em uníssono, se foi da empolgante perspectiva do local em que se estava... Cinto-me tanta — ciciet eu ao meu cicerone. — Por amor de Deus leve-me daqui antes que eu caia!

A sua linguagem, embora muito diversa da nossa, tinha expressões riquíssimas, deslumbradoras, que só os xilografos podiam apreciar devidamente. Por exemplo: «homem — antropólogo; mulher — bistinese; guerra; — apacisimo; estupidiz; — inteligência; tudo o que se vende, o que se dá, o que se entrega sem exemplo, — tenabilidade».

—Ouvei, então, o marido a apresentar as suas alegações. — Estabelecimento: nove mil, 2. Agambio: ferro punado à fiação 3. — Escavação para receber as águas e conduzi-las para o uso de um porto: atacama 4. — Bojo de farinha: sacos 4. — Mulher que amamenta as crianças: lactante 5. — Uso da Asia: metadé de um batachio: principio (fig.) 5. — Destrução de um prédio: Pron. pess.; prep. 7. — Sublevaram. 8. — Perdido conceição: 7. — Hada de divisão por: 8. — Mulher que amamenta as crianças: lactante 8. — Incauta, mas fo: escroteada (ant.). 10. — Hera (planta): objecto inanimado. 11. — Citar.

AO LANCHE: TODAY

Palavras Cruzadas

Word search grid with numbers 1-11 and clues in Portuguese. Includes horizontal and vertical clues.

Agenda de eventos

Efemérides TERÇA-FEIRA, 31 - S. Canceio 1302 - Alequer antiquíssima vila do distrito de Lisboa, fundada pelos romanos...

Farmacias de serviço esta noite TURNO H - União, estrada de Benficeda, 592-594 (Telef. 790992); Agulha, Benficeda de Benfica, 176 (Telef. 780043); Leal de Matos, rua Neves Costa, 33-35...

Movimento dos navios A Marinha Mercante nacional LINHA DAS ILHAS ADJACENTES - «Funhalizense», chegou a Porto Santo em 30, procedente de Lisboa...

Boletim meteorológico Previsão do tempo para amanhã - Céu nublado, vento fraco variável e nevoeiros matinais na faixa costeira...

Marés de amanhã QUARTO CRESCENTE - Preamar, às 1.07 e 13.40. Baixa-mar, às 7.10 e 19.32.

ASSISTÊNCIA EM VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

(Continuação da 7.ª pag.) as limitações de actuação e os meios de que dispunham. E' pois, de maior oportunidade a criação de um organismo assistencial de maior projecção.

Conforme deliberação tomada pela Câmara Municipal, em sessão a que presidiu o seu presidente, sr. dr. Augusto Vasquez, verdadeiro benemérito da Assistência local, foi resolvido elevar para 240 contos a contribuição municipal destinada à conclusão de um Centro de Assistência Social Polivalente...

—Estão quase concluídas as obras exteriores na fachada da igreja matriz desta vila, cujo frontispício está a ser completado na primeira traça pombalina... No Cine-Clube local realizou-se mais uma sessão de filmes de arte, a qual foi precedida de uma palestra de Fernando Morais Rodrigues.

Por isso também eu quis ir ver o Mundo das Fornigas, lá em cima, na Lua, e fui, num dos muitos «estabelecimentos» que havia à nossa disposição. E fiquei encantada, boquiaberta, apantada. Era uma humanidade pequena, escaudadíssima, inafatigável, activa, que fornigava continuamente por todas as ruas e avenidas do país. Anaviam todas as tarefas, nos grupos trabalhando em conjunto e pareciam não dar pela minha presença...

Chame-me Forniga, como lá na Terra, que eu não me importo, — alvitrou, com uma alicante simplicidade. Foi o que fiz e não me dei mal. Venha a inteligência, a perseverança, a união, a previdência que sobressaem em tudo o que nos rodeava, eu lá de admiração em admiração...

—Única. Temos uma moral muito rigorosa. — Sim? — Como levá-la ao Tribunal, querido ven? — Mas vocês têm Justiça, sanções, castigo? — Temos, embora de uma forma muito diferente daquilo que vocês conhecem lá na Terra. O Tribunal funciona inteiramente automaticamente. Os casos são julgados imediatamente. Venha ver.

—O edifício do Tribunal era majestoso e só a imponência do seu aspecto nos fazia da grandiosidade daquela Civilização. Entrámos. O Areópago estava em

UMA PISCINA EM VIANA DO CASTELO

(Continuação da 7.ª pag.) tes benefícios que daí adviriam. Para isso, seria necessário a demolição do castelo de S. Tiago da Barra que já estava prevista num projecto urbanístico do Ministro das Obras Públicas, eng. Duarte Pacheco.

—O Governo de Nação tem dedicado ao porto desta cidade a melhor atenção real ser encarada pelo projecto de quebraamento da rocha da Barra, seguindo-se agora a construção de uma doca especialmente destinada a navios barcos pequenos do Estado, esse Batalhão de Caçadores n.º 9 por deficiência das suas instalações.

—Estava projectada a construção de um quartel para esta unidade, margem do outro lado da cidade, margem que seria viável a demolição do castelo de S. Tiago da Barra que muito interessava à urbanização da zona portuária, concorrendo também para a melhoria do equipamento da zona do porto que mostra tendência evidente a progredir.

—As autoridades religiosas de Viana do Castelo interessaram-se recentemente para que o edifício onde funcionava a enfermaria da guarnição militar fosse cedido para ali serem instaladas diversas associações de carácter religioso. Com a saída do R. A. L. 5 os serviços de saúde de Viana do Castelo, ficando devolto o antigo convento onde os mesmos funcionavam.

checo. 2 - Refeição que os primitivos cristãos faziam em comum: namorada. 3 - Espécie de paio, preparado para se comer cru; bordo: árvore. 4 - Mulher que amamenta por ajuste crânio: alheira; inter: abertura circular. 5 - Apresentaram: como prova. 6 - Naquela lugar: planta labiada. 7 - Oestensão tridica. 8 - Hada de divisão por: morcos (ant.); fruta-do-conde; cont. prep. e art. (plur.). 9 - Certo peixe; o tesouro publico. 10 - Dessejava; fruto do Brasil, tamanho como uma grinja. 11 - Nado; causticar.

Solução do problema de ontem: HORIZONTAIS: 1 - Visar; babar. 2 - Aromas; avariz. 3 - Baco; calar. 4 - Avar; soldo. 5 - Ramal; cas. 6 - Rocar. 7 - Vár; lares. 8 - Acabar; cana. 9 - Cegar; aros. 10 - Util; catara. 11 - Melar; coral. VERTICAIS: 1 - Vário; vaeum. 2 - Urar; cacete. 3 - Socar; argil. 4 - Amarar; bala. 5 - Rá; molar. 6 - Socar. 7 - Colar; AC. 8 - Arai; recato. 9 - Bulli; saros. 10 - Amador; nora. 11 - Varar; casal.

AS COMEMORAÇÕES DO 28 DE MAIO EM CASTELO BRANCO

CASTELO BRANCO, 30 - A comemoração do 28.º aniversário da Revolução Nacional foi comemorada nesta cidade com diversas cerimónias patrióticas. Na Praça do Município realizou-se uma concentração legislativa, tendo falado o comandante distrital sr. tenente-coronel Julio Rodrigues da Silva, antigo Governador Civil. Ontem, à tarde, a «M. P.» encerrou as suas actividades com várias provas desportivas e que despertaram muito interesse.

Por 1500 Almoços e jantares à americana PASTELARIA S. JOAO, LDA. Avenida de Paris, 3-A - Tel. 778400



# ULTIMAS NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

## A GREVE DOS FERROVIÁRIOS NA GRÃ-BRETANHA AMEAÇA PARALISAR A INDÚSTRIA DO AÇO QUE JÁ COMEÇOU A LICENCIAR PESSOAL

LONDRES, 31 — Segundo os meios políticos, será durante o Conselho de Gabinete que se realiza amanhã, que o Governo britânico decidirá se deve proclamar o estado de urgência.

Hoje, a greve, quase total, dos maquinistas e fogueiros das locomotivas fará sentir todo o seu peso sobre a economia inglesa. O Governo, que se comprometeu a circunscrever, o mais possível, esta inevitável paralisação, não deixará de se munir de plenos poderes, graças aos quais poderá governar por decretos (ordens em Conselho Privado). Para obter estes plenos poderes, o Governo deve convocar a lei de 1939 que prevê a convocação do Conselho Privado, em Halmor (Escócia), onde a rainha se encontra actualmente. Os decretos-lei devem ser depositados na Câmara dos Comuns, nos sete dias que se seguem à sua promulgação, e desde que sejam assinados pela soberana. E, pois, possível que a apresentação da nova câmara, prevista para 6 de Junho, seja convocada um dia antes.

Ontem de manhã, deram-se os primeiros licenciamentos de operários nas grandes fábricas siderúrgicas do norte. A sociedade Colvilles de Glasgow, que possui altos fornos em Motherwell, em Cambuslang, assim como em vários outros pontos, fechará as portas dentro de dias devido à falta de matéria-prima, que lhe é entregue pelo caminho de ferro. Assim, 17.000 operários estão arriscados a entrar, dum momento para o outro, no rol dos desempregados. A United Steel Company despedirá também 200.000 operários se até ao fim da semana a greve não estiver terminada. A falta de carvão pesará enormemente sobre a economia, nos Midlands e no norte.

Se o estado de urgência for aplicado, selo-á pela terceira vez desde 1926, ano em que a greve geral paralisou toda a Inglaterra. As outras duas vezes, foram em 1948 e 1949, quando o Governo Attlee teve de fazer frente à greve dos estivadores. O actual movimento dos estiva-

dores, que assim se junta à greve dos caminhões de ferro, constitui um argumento de peso para a proclamação do estado de urgência. — (F. P.)

### Em Londres espera-se a maior perturbação de tráfego de que há memória

LONDRES, 31 — A Grã-Bretanha enfrenta hoje o caos industrial em virtude das suas fábricas começarem a trabalhar sem quaisquer indícios de solução para a greve nacional dos ferroviários que dura há três dias.

Milhares de operários e empregados faziam a si próprios a pergunta sobre se seriam capazes de chegar aos seus empregos. Muitas firmas contrataram verdadeiras frotes de autocarros e taxis para transportarem os seus empregados dos distritos mais afastados para as cidades.

Em Londres espera-se a maior perturbação do tráfego de que há memória. Cerca de 500 comboios matinais costumam transportar todos os dias cerca de 300.000 pessoas. Mas a greve fez diminuir os serviços ferroviários para apenas uns 20 comboios.

Os Ministros do Gabinete manter-se-ão preparados durante todo o dia para tomarem parte em quaisquer diligências de paz, mas a situação parecia estar a agravar-se com as notícias de que a greve estava a alastrar.

### Ações e camiões militares são utilizados para o transporte de correio

Os chefes da Associação dos Maquinistas e Fogueiros, cerca de 70.000 membros estão em greve, reunindo-se hoje, e ao mesmo tempo, o Sindicato Nacional dos Ferroviários, que oficialmente não reconhece a greve, conferenciará sobre as notícias de que alguns dos seus membros começaram a greve.

As notícias chegaram da Escócia onde os grevistas afirmaram que todos os serviços ferroviários ficarão paralisados dentro de alguns dias assim como os principais centros ferroviários em toda a Inglaterra, incluindo Leicester e Manchester.

A noite passada a Polícia teve a sua primeira amostra do que seria hoje as dificuldades do tráfego quando a multidão de londrinos que regressava ao gozo do feriado convergiu sobre a capital à média de 50.000 veículos por hora. Registraram-se entretanto, no tráfego, cerca de mais de três quilómetros de comprimento.

Estão também a fazer-se planos para se movimentar o correio da nação. Aviões civis e das forças armadas vão ser utilizados para o transporte de cartas e encomendas às cidades mais afastadas das ilhas.

### UM MORTO E UM FERIDO num desastre de viação

CASTRO MARIM, 31 — Perto da freguesia do Azinhel, deste concelho, deu-se esta madrugada um acidente de viação, que resultou na morte do comerciante António Martin Ribeiro, casado, de 45 anos, que residia no sítio da Patinha da vila de Orlhão. Com ele seguia, na furgoneta, que se virou numa curva da estrada, o Dr. José António da Silva, proprietário, residente no sítio do Monte Francisco, freguesia de Castro Marim, o qual ficou gravemente ferido.

O acidente deu-se, depois de ambos terem estado na feira de S. Bartolomeu a tratar de negócios. A furgoneta, no regresso a Orlhão, despenhou-se num barranco, ficando com as quatro rodas para o ar.

O ferido, tendo o perigo que corria, conseguiu saltar do veículo, antes de este se virar. O mesmo não sucedeu ao companheiro que foi reido já morto do seu lugar ao volante. Presaram socorros os Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António, sob o comando do sr. Luis Acácio Cardoso de Figueiredo. Comprou também no local do desastre, o subdelegado de Saúde deste concelho, sr. dr. José Afonso Gomes. O falecido deixava viúva e seis filhos menores. A G. N. R. tomou conta da ocorrência.

### Dois mortos e vários feridos devido a um desabamento em Camara de Lobos

FUNCHAL, 31 — No Largo do Poço, em Camara de Lobos, desabou um muro de um prédio em demolição. Devido ao acidente, morreram Francisco dos Santos, de 73 anos, e Cecília dos Santos, de 30. Esta ultima tinha uma criança ao colo, que ficou gravemente ferida. No hospital local ficaram ainda outras pessoas, que ficaram feridas ligeiramente. — (L.)

### ...SÓ QUERO... VINHOS MESSIAS POR SEREM BONOS

Aproximamo-nos agora da freguesia do Campanário, assim denominada porque os descobridores, ao aproximarem-se do local, avistaram um pequeno ilheu que a distancia lhes pareceu a torre de igreja.

Em 1798, a estrada do sr. Presidente da Republica as populações de Fajã dos Padres, do Traqual, da Quebrada, de S. João, do

# A VIAGEM DO CHEFE DO ESTADO

(Continuação da 1.ª pag.)

do distrito e pelo ajudante de campo, capitão João Craveiro Lopes.

No carro seguinte, tomou o lugar do chefe do Estado, e do governador do distrito e o oficial às ordens do sr. Presidente da Republica, capitão Otávio Pimentel.

Ocupavam o terceiro carro a esposa do Ministro do Ultramar, a sra. D. Maria Almada Cardoso, a sra. D. Vera Camara de Araujo e o secretário do Ministro do Ultramar, sr. dr. Teles da Gama.

O Ministro do Ultramar seguiu no quarto, carro com o presidente da Junta Geral do Distrito, o governador substituto do distrito e o chefe de gabinete do Ministro, dr. Nunes da Ponte.

### A partida do cortejo

O cortejo de automóveis, que saiu do Palácio de S. Lourenço, seguiu pela parte norte da Avenida de M. Maria, e depois, travessou a Rua do Infante D. Henrique, tomou pela Avenida do Infante e entrou, depois, na estrada a que os madeirenses chamam, com orgulho, monumental, pelo seu comprimento — cerca de dez quilómetros. E monumental, também, pelos velhos plátanos que a orlam e que lhe imprimem, efectivamente, um aspecto solenne de via imperial.

Apesar da hora matutina da partida, por toda a parte, ao longo dos passeios, viam-se grupos de pessoas que aclamavam o sr. Presidente da Republica, isto, na cidade, do distrito e também ao longo da estrada, onde haviam acorrido em massa as populações das aldeias de S. Martinho, de Santo António e outras. Todos os homens se iam desbratando à esquerda, e as mulheres acenavam com pequenas bandeiras nacionais.

### Um ambiente de festa em toda a ilha

Às 9 e 15, o cortejo presidencial emna na freguesia do Estreito de Camara de Lobos, famosa pelos seus vinhedos, considerados dos melhores, senão até mesmo os melhores de toda a ilha.

A população, com o pároco José Porfírio Rodrigues Figueira, o professor, o regedor e as crianças da escola, recebe o sr. Presidente da Republica com uma entusiástica manifestação de carinho e apreço.

Apresentam-se vivas ao sr. Presidente da Republica, a Salazar, ao Ministro do Interior e Governador Camacho de Freitas.

As manifestações sucedem-se, à medida que vamos atravessando ou visitando as aldeias pitorescas de Vinhanças da Igreja, Caminho do Concelho, Ribeira da Caixa, Pico, Salões, Vargem, Barreiros, Covão, de S. João, Fajã das Galinhas, Quinteirão, de S. Martinho, de S. Pedro do Prado, Cruz das Pomares, Cabo do Poço, Pomar do Meio e Jardim da Serra.

Entra-se, depois no concelho de Camara de Lobos. Flores atepetam a estrada. Em grandes arcos de buxo lêem-se disticos de saudação ao sr. Presidente da Republica, em toda a parte drapajam bandeiras, de todas as janelas, pendem colchas, flores, ramos de rosas, raras, outras humildes, pobrezinhas, até algumas remendadas. Mas não há ninguém que não queira dar hoje à sua casa um ar de festa, um ar de alegria porquanto se trata de o chefe do Estado de hoje para as populações visitadas pelo sr. General Craveiro Lopes.

### As grandes manifestações do povo

Proseguindo, o cortejo presidencial atravessou o Ribeiro da Alforna local em que, em 1910, o engenheiro de minas Eugénio Ackermann afirmou haver encontrado minério ferroso de alta qualidade. Estamos num região onde predomina o basalto por isso que se presta a ser lavrado pelo canteiro e que tanto uso tem na arquitectura madeirense tradicional.

Entretanto, vêm acudindo à estrada as populações das zonas de vinhos, do Pê do Pico, do Cerrado da Adegas e da Torre da Caldeira, da Quinta do Leme, e Sarraiva, de Jesus Maria, José, de Ribeiro Leal, de Lourençinha, da Panasequeira, da Fajã do Caminho Grande e do Precês, da Ribeira da Caixa, de Héros, de Garchachio, de Nogueira e do Caminho Grande, do Pedregal e da Ponte de Garcia, da Cruz da Caldeira, do Facho e das Fontainhas do Mar. As manifestações sucedem-se, ao longo da estrada, quase ininterruptamente.

### A recepção em Vila da Ribeira Brava

Aproximamo-nos agora da freguesia do Campanário, assim denominada porque os descobridores, ao aproximarem-se do local, avistaram um pequeno ilheu que a distancia lhes pareceu a torre de igreja.

Em 1798, a estrada do sr. Presidente da Republica as populações de Fajã dos Padres, do Traqual, da Quebrada, de S. João, do

Pmheiro, do Luzar da Ribeira, das Voltas, da Viria, de Nossa Senhora da Glória, da Cova da Velha, da Adegas, da Corujeira, da Langueira, de Rodas, do Carmo, do Cerrado, do Chapim, da Graçada, do Campo da Ribeira, da Porta Nova, da Chamorra, do Jardim, da Palmeira, de Roda, de Massapez, do Porto da Ribeira, da Pedra de Nossa Senhora.

Deocemos, depois, para a Vila da Ribeira Brava, cabeça de concelho, no Vale que tem o mesmo nome. A recepção é particularmente calorosa. Logo que o cortejo presidencial transpõe os limites do concelho, cumprimentam-se todos os vereadores e, sucedem-se os grandes arcos de buxo com as armas do Município ao alto, as flores que senhoras e meninos atiram das janelas enfeitadas com colchas e com festões de verdura, as palmas, os vivas. O presidente da Camara Municipal, sr. José Alves dos Santos, profere algumas palavras de saudação e de boas-vindas. Junto do presidente da Camara Municipal, estão os vereadores e o pároco da Ribeira Brava, padre António Rosa da Camara.

Assim, ao sr. Presidente da Republica e ao Ministro do Interior, Camacho de Freitas, natural da freguesia, a qual muito lhe deve.

Não é apenas a população da Vila que está presente, mas também, a das Achadadas dos Amoreiros, da Cruz do Pico, da Eira do Maura, do Espigão, da Fajã dos Bichos, da Fajã do Cerejo, da Fajã da Ortiga, da Fajã da Ribeira, das Fontes Cruzadas, da Fajã da Ribeira, do Cesteiro, da Meia Légua, de Moínhos, de Pedra Moia, do Pomar da Rocha, da Ribeira Funda, de S. João e da Terra Velha.

O sr. Presidente da Republica tomou conhecimento de que a Vila fora recentemente electrificada, graças à energia da nova Central Salazar. Dá-lhe esta informação o sr. dr. Azeredo Pais, presidente da comissão concelhia da União Nacional.

### Ponta do Sol, Madalena do Mar e a Vila da Calheta

O cortejo presidencial chega à Vila da Ponta do Sol às 10 e 40. Mas, já muito antes a orarvava começava a passar por elas, rodeadas pelas populações da Ribeira da Ponta do Sol, da Lomba das Terças, de Lemos, da Lomba das Adegas, do Pomar de D. João, da Ribeira da Lombada. Entre os milhares de jangals Estoril, servidas de morteiros, rebentam girandolas de foguetes. Em Ponta do Sol, comparecem a apresentar cumprimentos, numerosas individualidades; o presidente da comunidade de Ponta do Sol, Agostinho Gonçalves Canha; o vigário João Vieira Caetano; comandante Joaquim Cabrita, director do modular estabelecimento de assistência que é o Colégio-Orfão de Ponta do Sol; o sr. dr. Trigo de Negreiros, advogado dr. Vieira da Luz.

Mais adiante, Canhas. Seguidamente, avistam-se os campos da Madalena do Mar. A vila estava deserta, toda a população, regressou a casa, e as suas terras, correu para a estrada, onde copiosamente decorou — para participar também nas manifestações ao sr. Presidente da Republica, o sr. dr. Trigo de Negreiros, a Salazar, ao dr. Trigo de Negreiros, a Pátria. Ao lado do professor, e à frente das crianças das escolas e das raparigas da Aarão Católica, o padre Manuel Fernandes, vigário da freguesia. E as crianças, que extinguiram no espaço os ecos das girandolas de foguetes com que a gente de Madalena do Mar acolheu o Chefe do Estado e já se ouvem novas girandolas, novos vivas, novos arcos de buxo.

### ARMADA BRITÂNICA

(Continuação da 1.ª pag.)

a seguir o comandante do navio de guerra inglês cumprimentado o comandante Gabriel Teixeira, no Palácio do Governo.

Em 1910, a estrada do sr. Presidente da Republica as populações de Fajã dos Padres, do Traqual, da Quebrada, de S. João, do

**Sugestões ANCORAS**

FAÇA GELEIAS

CUBRA PUDINS

ENFEITE SALADAS DE FRUTAS

COM AS DELICIAS COLORIDAS

QUE SÃO OS XAROPES DA Fabrica Ancora LISBOA

### DECLARAÇÕES DE NEHRU SOBRE GOA

NOVA DELHI, 31 — Na conferência de Imprensa, realizada hoje, Nehru afirmou o seguinte acerca de Goa: «Goa pertence inevitavelmente à Índia e deve tornar-se inevitavelmente parte da União Indiana. De acordo com a nossa politica de bases amplas em todas as questões desta natureza procuramos conseguir uma solução pacificamente e por meio de negociações.»

Disse, depois, pensar que está na nossa mão, tomarem-se as medidas no campo económico que consideramos adequadas. Apesar dos recentes incidentes, que foram bastante dolorosos para o nosso povo, propomos-nos continuar uma politica de tratar este problema pacifica e economicamente de outra maneira.

A seguir, disse que a politica do seu país não se modificou, consistindo em impedir que grupos importantes de «satyagrahis» entrem no território goês, de maneira a evitar que se produzam atrocidades de tipos de Goá, que foram muito numerosas e que foram bastante dolorosos para o nosso povo, propomos-nos continuar uma politica de tratar este problema pacifica e economicamente de outra maneira.

A seguir, disse que a politica do seu país não se modificou, consistindo em impedir que grupos importantes de «satyagrahis» entrem no território goês, de maneira a evitar que se produzam atrocidades de tipos de Goá, que foram muito numerosas e que foram bastante dolorosos para o nosso povo, propomos-nos continuar uma politica de tratar este problema pacifica e economicamente de outra maneira.

A seguir, disse que a politica do seu país não se modificou, consistindo em impedir que grupos importantes de «satyagrahis» entrem no território goês, de maneira a evitar que se produzam atrocidades de tipos de Goá, que foram muito numerosas e que foram bastante dolorosos para o nosso povo, propomos-nos continuar uma politica de tratar este problema pacifica e economicamente de outra maneira.